



O RIOgaleão movimenta o Rio com você.

Relatório ESG • 2025

Sumário

1	2	3	4	5	6	7
Palavra do Presidente	A alma do nosso aeroporto	Movimentando o Rio com você	Trajetória do Relatório ESG	Nossos Resultados e Compromissos ESG	Perspectivas 2026	Sumário de Conteúdo GRI
PÁGINA 04	PÁGINA 10	PÁGINA 20	PÁGINA 32	PÁGINA 48	PÁGINA 90	PÁGINA 100



Palavra do
Presidente

Palavra do Presidente

O RIOGALEÃO MOVIMENTOU O RIO

2025 marcou um avanço relevante na recuperação da conectividade e da atividade do RIOgaleão. Encerramos o ano com 17,9 milhões de passageiros, ampliação da movimentação de cargas e fortalecimento da malha aérea, resultados que reforçam a importância do aeroporto para a mobilidade, o turismo, o comércio e a economia do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, reconhecemos que o crescimento da operação amplia nossa responsabilidade de administrar de forma consistente seus impactos econômicos, ambientais e sociais. É nesse equilíbrio entre desempenho, segurança, eficiência operacional e gestão responsável de impactos que orientamos a evolução do aeroporto. Nossa maturidade atual é fruto da base sólida construída em anos anteriores, quando demonstramos nossa capacidade operacional e de hospitalidade ao sediarmos eventos globais. Em 2025, o Aeroporto Internacional Tom Jobim reafirmou sua posição como um hub de classe mundial. Operamos com uma eficiência que reflete nosso compromisso com a excelência e convidamos você a conhecer como transformamos desafios em recordes, consolidando o RIOgaleão como um motor para o desenvolvimento estratégico do Rio de Janeiro.

RECORDES

Os resultados de 2025 ocorreram em um contexto de implementação da política de coordenação do Sistema Multiaerportos, combinada à recuperação da demanda e ao fortalecimento da conectividade. O RIOgaleão reassumiu seu papel de protagonista e alcançou a marca de 17,9 milhões de passageiros, número recorde desde o início da concessão.

Nos últimos anos, a Concessionária avançou na retomada da conectividade aérea e reposicionou o aeroporto entre os principais do país. De 2022 para 2025, o RIOgaleão saiu da décima para a terceira posição entre os aeroportos com maior movimentação de passageiros no Brasil e consolidou-se como um hub estratégico para a aviação.

O fortalecimento da malha aérea contribuiu diretamente para o crescimento do turismo internacional na cidade. Em 2025, o Rio de Janeiro recebeu 2,1 milhões de turistas estrangeiros por via aérea, um recorde histórico, com crescimento de 44% em relação a 2024.

Os recordes não são só de passageiros, o RIOgaleão também ampliou sua relevância logística. Em 2025, o RIOgaleão Cargo registrou o quarto recorde consecutivo de movimentação, com 62 mil toneladas processadas e cerca de US\$ 17 bilhões (R\$ 94,4 bilhões) em valor CIF. O crescimento foi impulsionado pela expansão da malha aérea, pelo avanço do e-commerce internacional e pela demanda de setores estratégicos como petróleo e gás, indústria aeronáutica e farmacêutica.

O grande destaque, porém, foi o e-commerce. Processamos 33 milhões de pacotes no ano, representando 1/4 de todo o volume internacional do Brasil. Mais do que números, essa operação gerou 140 empregos diretos dedicados exclusivamente à triagem e raio-x, criando impacto social tangível para a cidade.

Aeroportos fortes e bem conectados são ativos estratégicos para o desenvolvimento econômico, estimulando investimentos, geração de empregos e oportunidades para toda a região.

1

2

3

4

5

6

7

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Em 2025, o RIOgaleão registrou 129,3 mil movimentos de aeronaves e manteve disponibilidade operacional de 99,97% ao longo do período, em um ambiente de crescimento da demanda e maior complexidade operacional. Esses indicadores refletem os investimentos e processos empregados para preservar a continuidade e a segurança das operações. Permanecemos, entretanto, focados na identificação de vulnerabilidades, no aprendizado decorrente de ocorrências e na evolução contínua da resiliência de nossa infraestrutura e de nossos processos. Além disso, garantimos que 99,9% dos voos fossem operados em pontes de embarque, priorizando o conforto e o respeito ao tempo de quem viaja conosco.

Para a cúpula dos BRICS, o pátio assistiu à chegada de aeronaves raras e de alto padrão. Em conjunto com a Base Aérea do Galeão, o aeroporto recebeu 36 delegações internacionais e mais de 20 aviões de governos estrangeiros, incluindo modelos de jatos executivos a aviões de grande porte utilizados exclusivamente por chefes de Estado.

CONECTADO COM O RIO

Em 2025, também movimentamos o Rio no esporte, na moda e na arte. Somos apoiadores das experiências que a cidade proporciona a seus visitantes e moradores. Assim, reforçamos nosso compromisso como impulsionadores da economia criativa carioca e mostramos a conexão viva entre o aeroporto e a cidade.

Fomos o aeroporto oficial do Rio Open e da Maratona do Rio, além da porta de entrada da cultura para a ArtRio e da moda para o festival autoral Carandaí 25.

E pelo segundo ano, o show “Todo Mundo no Rio” começou aqui no aeroporto e preparamos ativações especiais no terminal para receber os fãs da Lady Gaga. Experiências imersivas criaram o clima perfeito para a festa e transformaram a chegada dos passageiros em um momento memorável.

COMPROMISSO ESG

Para o RIOgaleão, sustentabilidade deve estar integrada à forma como planejamos, operamos e desenvolvemos o aeroporto. Isso significa buscar crescimento e conectividade ao mesmo tempo em que gerenciamos nossos impactos sobre o meio ambiente, as pessoas e as comunidades relacionadas às nossas atividades. Em 2025, avançamos em iniciativas de inclusão e relacionamento comunitário, como o Conexão Escola e a implantação da Sala Sensorial, e seguimos trabalhando sobre temas que exigem evolução contínua, incluindo eficiência no uso de recursos, gestão ambiental, segurança, desenvolvimento das pessoas e relacionamento responsável com nossa cadeia de valor.

Este relatório apresenta os resultados alcançados, mas também os impactos, desafios e prioridades que orientam nossa agenda de sustentabilidade. Nosso compromisso é ampliar a qualidade das informações que divulgamos, acompanhar o desempenho por meio de indicadores verificáveis e incorporar os temas materiais às decisões de gestão e ao planejamento de longo prazo do RIOgaleão. No Conexão Escola, atuamos com turmas regulares, com crianças e jovens em idade escolar, no contraturno da escola formal, com atividades de meio ambiente, resgate histórico, cidadania, entre outros temas relevantes para o desenvolvimento social e a operação do aeroporto.

Já na frente de inclusão, inauguramos uma Sala Sensorial e de Acomodação Sensorial no âmbito do Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do Governo Federal. O espaço foi projetado especialmente para atender passageiros que estão embarcando em voos domésticos, oferecendo um espaço adaptado às necessidades individuais.

Aeroportos fortes e bem conectados são ativos estratégicos para o desenvolvimento econômico, estimulando investimentos, geração de empregos e oportunidades para toda a região.

Convido você a explorar as próximas páginas deste relatório para conhecer, em detalhes, a jornada de dedicação e os resultados que marcaram o nosso ano.

Boa leitura.





A alma do nosso
aeroporto

A alma do nosso aeroporto

A eficiência operacional de um aeroporto de classe mundial como o RIOgaleão não é construída apenas com infraestrutura moderna, sistemas avançados ou logística de ponta; ela pulsa através da dedicação, do talento e do acolhimento das pessoas.

Em 2025, reafirmamos que o nosso maior diferencial competitivo reside no capital humano: um time que transforma - pistas, terminais de passageiros e cargas, operação e serviços em uma experiência de hospitalidade com alma carioca.

Atualmente, contamos com um corpo com mais de **910 integrantes** (ano-base 2025). O maior testemunho do nosso engajamento e solidez cultural é o índice de **turnover de apenas 1,16%**, patamar significativamente melhor que a meta de 5%. Para Capital Humano, esse número vai além da retenção; ele representa o fortalecimento, a

preservação da nossa memória **institucional** e a continuidade de um serviço de excelência. O RIOgaleão possui experiência acumulada de anos de "Garra", garantindo que a operação, serviços e até mesmo a infraestrutura nunca perca sua essência humanizada.

Nossa jornada recente não foi isenta de turbulências. Anos de instabilidade exigem **resiliência silenciosa e persistente** de cada integrante que faz esse aeroporto levantar voo. Sustentados pela transparência e pela confiança mútua, a operação tem crescido em tempo recorde, com as equipes engajadas e comprometidas de acordo com os diversos cenários. Mais do que uma métrica de eficiência, essa agilidade traduz o compromisso de quem se sente, verdadeiramente, dono da operação e parte essencial do nosso futuro.

JEITO RIOGALEÃO DE SER: NOSSA ESSÊNCIA, NOSSA CULTURA E A HOSPITALIDADE CARIOCA

Em 2025, o movimento cultural "**O Jeito RIOgaleão de Ser**" foi fortalecido como a bússola que orienta nossa atuação. Não se trata apenas de um manual de conduta, mas da alma do aeroporto que faz com que o usuário se sinta acolhido pelo Rio de Janeiro antes mesmo de cruzar o desembarque e que seu embarque seja repleto de boas lembranças. Esta cultura é estruturada pela nossa **Pirâmide da Experiência**, onde os comportamentos sustentam os pilares da marca para servir ao passageiro.

O acrônimo **GATE** materializa os valores que nossos integrantes vivenciam diariamente:

- G

Garra e determinação
Superar desafios com a resiliência típica de quem ama o que faz.


- A

Autodesenvolvimento
O protagonismo na busca constante por evolução e novos aprendizados.


- T

Trabalho em Equipe
A colaboração integrada que garante a segurança e a fluidez da operação.


- E

Espírito de Dono
O cuidado e a responsabilidade com o negócio em cada pequeno detalhe.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

Pilares da Marca: A Hospitalidade Carioca

Os valores **GATE** são sustentados por quatro pilares comportamentais que traduzem nossa cultura em valor percebido: *Cliente em Primeiro Lugar*, *Respeito pelo Tempo*, *Espírito de Servir*, e *Rio Global*. Eles sustentam e dão vida ao **Jeito RIOgaleão de Ser**, traduzindo a nossa cultura em uma experiência única para quem passa pelo terminal. Essa conexão ocorre porque acreditamos que a competência técnica deve caminhar junto com o **carisma e a hospitalidade carioca**, permitindo-nos fazer a diferença no dia a dia sem perder a essência acolhedora da Cidade Maravilhosa. Ao materializar esses valores em atitudes como o espírito de servir, o respeito pelo tempo e o foco no encantamento do cliente, nossos integrantes transformam o aeroporto em uma verdadeira porta de entrada global que une o padrão internacional ao charme e à alegria de receber típicos do Rio de Janeiro.



Entregas de Cultura em 2025

- **Ciclo de PA Reformulado:** A avaliação de comportamentos (GATE) agora está tecnicamente integrada ao Ciclo de PA (Programa de Acompanhamento), unindo cultura e performance.
- **Módulo de Diversidade:** Lançamento de treinamentos focados em Viés Inconsciente e Atendimento Inclusivo no Terminal de Passageiros (TPS), reforçando nosso compromisso com a equidade.
- **Segurança no Pátio:** Implementação das "Regras de Ouro do Airside", diretrizes comportamentais críticas para a proteção da vida e da operação.

QUEM FAZ O AEROPORTO ACONTECER:
GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO

Nosso modelo de gestão de pessoas é guiado pela plena confiança no ser humano, pela colaboração e pelo propósito maior de promover a verdadeira conexão entre as pessoas, valorizando o engajamento e o bem-estar desse time resiliente e diverso, dedicado e talentoso, que faz a magia acontecer nos bastidores.

Excelência em Desenvolvimento 2025⁴⁰⁴⁻¹

Buscamos atuar como um motor educacional para a região. Em 2025, nossos investimentos em capacitação alcançaram números históricos, impactando não apenas nosso time interno, mas toda a rede que gravita em torno do aeroporto.

Público-alvo	Pessoas	Treinamentos Realizados
Integrantes	1.596	11,04% do volume total
Comunidade Aeroportuária	12.867	88,96% do volume total
Total Geral	14.463	
Total de Horas	63.102 horas	NPS Médio: 96%

Compartilhamento de Conhecimento

A participação de nossos integrantes em fóruns e eventos técnicos promove a troca de experiências e o alinhamento com as melhores práticas do setor. Em 2025, nossos profissionais nos representaram em debates nacionais e internacionais sobre temas relevantes no setor aeroportuário.

A tabela a seguir consolida essas participações:

Área	Título da palestra	Título do evento	Data	Palestrante
Operações	Transformation of GIG	Airports of the Americas, Lima, Peru	Junho/2025	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Safety Management em Aeroportos	SISO, Rio de Janeiro	Agosto/2025	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Resultados da Implementação do Plano de Contínuo de Mitigação de Risco da Fauna no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (GIG)	CARSAMPAF, Brasília	Outubro/2025	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Safety e Cultura Operacional	ANAC Safety Week, São Paulo	Novembro/2025	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Operational Readiness	Webinar IAAE	Dezembro/2025	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Gestión del Flujo de Pasajeros y Coordinación Institucional	Webinar – Instituto Nacional de Migración – México	Abril//2026	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	The Math Behind AI and Why It Matters for Airports	Webinar Mott MacDonald	Abril/2026	Dimas Dellamagna Salvia
Operações	Power Reliability, Energy Transition & SAF Readiness	Airports of the Americas, Fort Lauderdale, USA	Junho/2026	Dimas Dellamagna Salvia
Operações e Planejamento Aeroportuário	Airport coordination for the 2024 G20 summit	Passenger Terminal Conference – PTC 2025	Abril/2025	Beatriz Lagnier
Comércio Exterior	Impacto econômico do aeroporto no comercio exterior do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro: Berço de oportunidades no Comércio Exterior	Fevereiro/2025	Leandro Lopes
P&O	Fator Humano e Cultura Organizacional	Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CPAA-AA) CENIPA	Novembro/2025	Monique Villas



Liderança e Protagonismo⁴⁰⁴⁻²

Focamos no fortalecimento da nossa base através da estruturação do **Programa de Primeira Liderança**, que busca oferecer mentoria individualizada para novos gestores. Além disso, incentivamos a evolução acadêmica com subsídio de 50% para pós-graduação e MBA, totalizando **36 aprovações** em 2025.



Histórias de Protagonismo:
nossa Integrante Ana Luiza Sabbatino

A trajetória da integrante **Ana Luiza Sabbatino** exemplifica nossa conexão com o território. Nascida na localidade de **Tubiacanga**, ela iniciou sua jornada, aos 10 anos, como aluna na primeira turma do Programa Conexão Escola, que iniciou em 2015 ([você pode conferir aqui](#)). No ano de 2025 foi selecionada pelo setor de **AVSEC (Gestão de Qualidade)** como Jovem Aprendiz, Ana consolidou seu crescimento interno e hoje atua com orgulho como **Assistente de Segurança I**. Sua história reflete como o protagonismo individual encontra solo fértil em nossa cultura.

Saúde, Bem-Estar e Diversidade

Nossa gestão de saúde tem evoluído continuamente para um modelo de Saúde Integral, utilizando tecnologia para prevenir riscos e gerar impacto social.

- **Tecnologia a Serviço da Vida:** O programa RIOgaleão em Movimento utiliza o aplicativo **Pausa Ativa Ocupacional**, que atua como um Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) para riscos psicossociais. O app converte hábitos saudáveis em doações de cestas básicas, engajando **230 integrantes** em grandes corridas de rua.
- **Saúde em Números:** Registramos **2.136 atendimentos** ocupacionais e **1.976 participações** em ações de gerenciamento de estresse (shiatsu e rodas de conversa).
- **Impacto Social e Prevenção:** Nossa campanha de doação de sangue arrecadou **42 bolsas**, impactando a vida de cerca de 160 pessoas. Na prevenção, aplicamos mais de **2.000 doses de vacina influenza**, estendendo o cuidado pela primeira vez à comunidade do TECA.





- **Acolhimento Humano:** O cuidado com Pessoas com Deficiência (PCD) inicia-se antes da admissão, com monitoramento processual para garantir a adequação funcional. Além disso, estruturamos o **Programa de Gestante (Amor de Mãe)** para acolhimento integral das colaboradoras.
- **Safety (Segurança Operacional):** Através da "Semana do Safety", reforçamos o foco na prevenção de incursões em pista e auditorias constantes, tratando a segurança não como regra, mas como um valor inegociável de preservação da vida.

RECONHECIMENTO E EXCELÊNCIA³⁰³⁻¹

A dedicação das nossas pessoas traduziu-se em indicadores de qualidade e conquistas que colocam o RIOgaleão como referência de gestão no setor aeroportuário.



Sustentabilidade: Pioneirismo Global e Regional

- **Certificado IATA-ISP (Wildlife):** Nos tornamos o **primeiro aeroporto do mundo** a receber esta certificação na categoria Wildlife. Este selo atesta que nossas operações cumprem os rigorosos requisitos da **Declaração do Palácio de Buckingham**, além de ratificar compromisso de tolerância zero ao comércio ilegal de vida selvagem.
- **Certificação IATA IEnvA:** Fomos o terceiro aeroporto do mundo e o primeiro aeroporto da América Latina a obter esta certificação ambiental, que valida nosso Sistema Integrado de Gestão Ambiental, alinhado à norma **ISO 14001:2015**, na medição e redução de impactos relacionados a emissões, resíduos, água e energia.
- **Airport Carbon Accreditation (ACA/ACI) - Nível 3:** Mantivemos o nível de **Otimização** na gestão das nossas emissões de carbono, reafirmando nossa meta de redução pactuada em 2022.



Excelência na Jornada do Passageiro

- **Prêmio CXC Awards:** Este reconhecimento celebra a qualidade da experiência que oferecemos. Um dos grandes diferenciais em 2025 foi mantermos **99,9% dos nossos voos em pontes de embarque (fingers)**, garantindo conforto e agilidade aos viajantes, mesmo em situações operacionais complexas.
- **Fator Q (Índice de Qualidade de Serviço):** No indicador aferido pela ANAC, alcançamos a marca de **1,93%** (de um bônus máximo de 2%), refletindo a alta performance em quesitos como tempo de fila na inspeção, limpeza de banheiros e disponibilidade de equipamentos como elevadores e escadas rolantes.



Protagonismo e Recordes de Mercado

- **Terceiro Maior Hub do Brasil:** Em 2025, nos consolidamos como o **3º maior aeroporto do país** em movimentação total, atingindo o recorde histórico de **17,9 milhões de passageiros**.
- **Referência em Logística e Cargas:** Nosso terminal de cargas (RIOgaleão Cargo) estabeleceu um novo recorde de valor de mercadorias importadas, somando **R\$ 94,4 bilhões**. Fomos também destacados pela Receita Federal pela participação ativa nos testes do novo documento liberatório de importação (DUIMP), contribuindo para a agilidade do comércio exterior brasileiro.



Segurança e Operação

- **Referência OACI (ICAO):** Após auditoria internacional, o aeroporto foi reconhecido como uma referência em **segurança da aviação civil (AVSEC)**, com um índice de conformidade superior a 90% em relação aos padrões globais.
- **ACOP A e CNPAA:** Obtivemos a classificação máxima (**ACOP A**) junto à ANAC nos processos de Segurança Operacional (SGSO) e passamos a integrar o Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A Alma do Aeroporto são as pessoas que transformam a infraestrutura, operação e serviços em hospitalidade. Nossa força não reside apenas nos nossos pátios ou tecnologias de ponta, mas na sinergia entre sustentabilidade e o talento das nossas pessoas. Aqui, o futuro decola com segurança, eficiência e, acima de tudo, com o coração de quem é apaixonado por conectar pessoas.





Movimentando
o Rio com você

Movimentando o Rio com você

(Operação aeroportuária e conectividade)

Em 2025 nos consolidamos como protagonista na infraestrutura logística e desenvolvimento estratégico do Rio de Janeiro. Expandimos a capacidade operacional instalada sem demandar obras civis, investimos em tecnologia e automação e, superado o período de instabilidades externas e incertezas regulatórias, nossa operação alcançou um novo patamar de maturidade técnica e solidez financeira. Sob a ótica da estratégia aeroportuária, 2025 não foi apenas um ano de recuperação de tráfego, mas um período para reafirmar nossa capacidade de absorver demandas elásticas e complexas, fundamentando-se em uma gestão de riscos rigorosa e investimentos de capital (CAPEX) direcionados à eficiência.

DESEMPENHO E CRESCIMENTO (INFRA E MALHA AÉREA)

Nossa performance em 2025 tem múltiplas fontes, mas um dos principais destaques é a consolidação da política de coordenação do Sistema Multi Aeroporto do Rio de Janeiro (SMA RIO). Esta medida encerrou um ciclo de previsibilidade limitada, permitindo que o RIOgaleão reassumisse seu papel de hub centralizador da Cidade.

Essa política possibilitou o melhor aproveitamento da capacidade aeroportuária do SMA RIO e, assim, a cidade se consolidou como um polo mais competitivo para o desenvolvimento da malha aérea e aumento da conectividade. Em 2025, o Rio de Janeiro apresentou um crescimento de tráfego de passageiros acima da média nacional, 24% comparando com antes da implementação da política, enquanto o Brasil cresceu 15% nesse mesmo período. O RIOgaleão foi o vetor para esse crescimento.

Através dessa política, houve uma migração estratégica de malha e coordenação de slots.

A coordenação dos terminais cariocas possibilitou uma migração de malha aérea que favorece a conectividade internacional e o fortalecimento do turismo e negócios em larga escala.

Indicadores de Tráfego e Movimentação

A eficiência da malha aérea em 2025 é traduzida por números que superam recordes históricos de fluxo:

Volume de Passageiros		17,9 milhões de passageiros , representando uma expansão de 23,7% sobre o volume de 2024, o que representa um marco de consolidação após a política de SMA (3% acima do volume de 2012, última melhor marca).
Movimentação de Aeronaves		129,4 mil movimentos de pouso e decolagem realizados com precisão.
Conectividade de Pátio		99,9% dos voos foram operados em pontes de embarque , eliminando quase integralmente a necessidade de operações remotas, mesmo durante picos de voos alternados.

Nossa resiliência operacional foi testada em fevereiro de 2025, quando intercorrências externas no aeroporto de Guarulhos forçaram o desvio de aeronaves para o Rio de Janeiro. A estrutura do RIOgaleão absorveu essa demanda não programada mantendo os indicadores de pontualidade e garantindo o desembarque em pontes de embarque para todos os voos alternados.

Investimentos Estratégicos e Infraestrutura Física³⁰³⁻¹

Para sustentar este novo volume de demanda, executamos um plano de investimentos de **R\$ 125,5 milhões**. Este montante foi criteriosamente distribuído entre CAPEX (investimentos em capital para novos ativos e reformas estruturais) e OPEX (despesas operacionais para manutenção de alto nível).

As intervenções incluíram a revitalização de pátios e pistas, além da reabertura da **Taxiway Y7**, uma intervenção técnica que otimizou significativamente o fluxo de aeronaves no pátio, reduzindo gargalos de taxiamento e diminuindo o consumo de combustível em solo, o que resulta em impacto positivo econômico e ambiental. No âmbito da engenharia de utilidades, destaca-se a modernização do sistema de climatização (HVAC), em que a aplicação de tecnologia de osmose reversa no tratamento de água e o mapeamento técnico de “hot spots” (pontos quentes), especialmente no Píer Sul, garantiram a estabilidade térmica em períodos de saturação da demanda.

Complementarmente, a criação do Comitê Lado Ar permitiu uma coordenação integrada de todas as intervenções de pista, garantindo que manutenções críticas ocorressem sem impacto na malha aérea comercial.

Já a segurança de pista foi reforçada pela modernização da frota de combate a incêndio, com a integração de veículos de última geração que elevam o padrão de resposta a emergências e a confiabilidade do sítio aeroportuário.

Inovação na Operação Híbrida (Dual Boarding)

Iniciada em abril de 2025, a **Operação Híbrida** (Dual Boarding) exemplifica a abordagem do aeroporto como parceiro de negócios das companhias aéreas. Desenvolvida para atender especificamente à demanda da Azul por maior eficiência, a técnica permite o uso simultâneo das portas traseiras e dianteiras para embarque e desembarque.

Esta inovação técnica resultou na redução do ground time (tempo de solo), permitindo que a aeronave retorne ao ar com maior agilidade. Diferente de modelos tradicionais, esta operação foi estruturada como uma frente de geração de receita adicional para o aeroporto, visto que o serviço de suporte ao desembarque traseiro controlado é tarifado, alinhando produtividade operacional e sustentabilidade financeira.





A Conquista e Preparação para o Routes Americas 2026

Pela primeira vez, um aeroporto brasileiro recebeu o Routes Americas, o principal evento de desenvolvimento de conectividade aérea das Américas. O Rio de Janeiro foi escolhido como cidade-sede da edição de 2026, tendo o RIOgaleão como aeroporto anfitrião, em articulação com a Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Invest.Rio e com o apoio do Visit Rio.

A conquista ocorreu em um momento estratégico para o RIOgaleão. O tráfego internacional do aeroporto crescia 31%, acima dos 19% registrados pelo mercado brasileiro no mesmo período, reforçando o potencial do Rio de Janeiro para ampliar sua conectividade internacional.

Esse potencial também se evidencia na relação entre demanda turística e oferta aérea. O Rio de Janeiro concentra 32% das chegadas de turistas internacionais ao Brasil por via aérea, mas representa apenas 19% da capacidade de assentos internacionais do país. A realização do Routes Americas 2026 criou, portanto, uma oportunidade estratégica para aproximar a oferta de conectividade do potencial turístico do destino.

A partir da oficialização da escolha, em dezembro de 2024, teve início uma ampla preparação para a realização do evento, liderada pela equipe de Aviation Marketing, com apoio do Jurídico, Operações, Comunicação e outras áreas estratégicas do RIOgaleão. Em fevereiro de 2025, durante o Routes Americas em Nassau,

nas Bahamas, ocorreu a passagem formal das responsabilidades de anfitrião para o Rio de Janeiro, marcando o início de uma nova etapa de preparação para a edição de 2026.

Ao longo de 2025, o trabalho avançou na construção da experiência que seria oferecida aos participantes gerais e ao grupo VIP de cias aéreas, combinando planejamento operacional, hospitalidade, logística e promoção do destino. A preparação incluiu a participação no Routes Americas 2025, a apresentação do Rio de Janeiro como próximo destino do evento e a estruturação de uma operação integrada para receber companhias aéreas, aeroportos, destinos e demais tomadores de decisão do setor. Uma das etapas prioritárias era o engajamento de parceiros e patrocinadores, esse esforço resultou na captação de mais de R\$ 6 milhões e uma parceria inédita com a GOL, que se tornou a cia aérea oficial do evento.

Esse planejamento contemplou a negociação com hotéis oficiais, espaços para a conferência e eventos sociais, transporte, experiências turísticas e uma programação capaz de apresentar diferentes dimensões do Rio de Janeiro aos participantes internacionais.

O evento se tornou benchmark para edições futuras e a estratégia foi bem sucedida ao fazer do Routes Americas não apenas um evento realizado na cidade, mas também uma plataforma para posicionar o Rio como destino estratégico para o desenvolvimento da conectividade aérea.

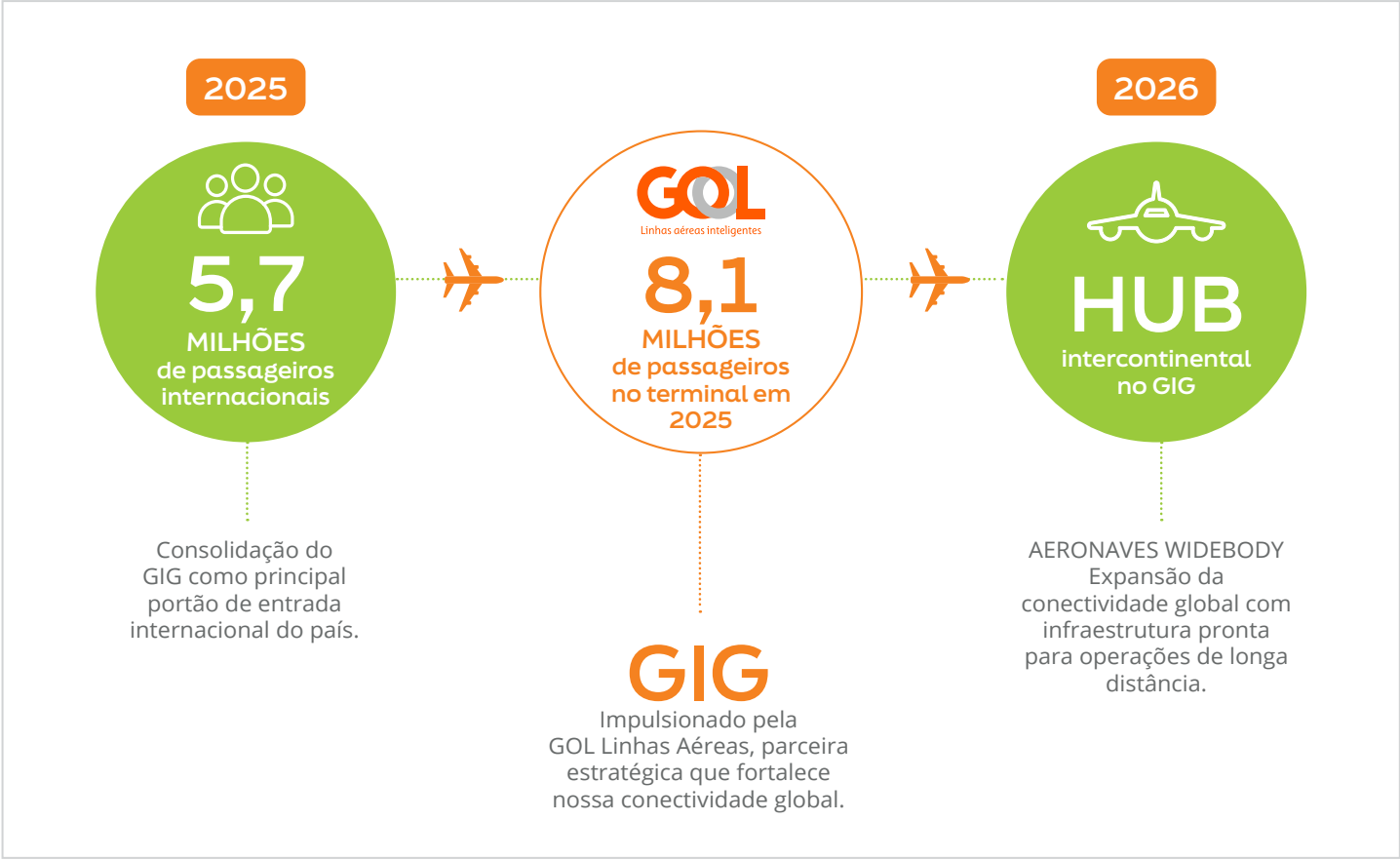
O HUB QUE O RIO MERECE: CONECTIVIDADE E POTÊNCIA LOGÍSTICA

Nossa estratégia de tráfego em 2025 consolidou o aeroporto como o terceiro maior do Brasil. O crescimento foi impulsionado tanto pela expansão das companhias Low Cost internacionais quanto das cias brasileiras.

Consolidação das Low Cost e Estratégia Widebody

Nossa vocação como principal portão de entrada internacional do país foi ratificada em 2025, com a movimentação de 5,7 milhões de passageiros internacionais.

Este posicionamento foi impulsionado pela GOL Linhas Aéreas, que movimentou 8,1 milhões de passageiros no terminal em 2025 e que implementa seu hub intercontinental no GIG a partir de 2026 através de aeronaves widebody. Esse movimento é fruto de uma parceria sólida focada em expandir nossa conectividade global, reafirmando a prontidão da nossa infraestrutura para sustentar operações de longa distância com eficiência e nosso toque único da hospitalidade carioca.



A expansão da malha aérea internacional foi diversificada pela atração de novas rotas, como Toronto (Air Canada) e Santa Cruz de la Sierra (Boliviana de Aviación), além da confirmação de Montreal (Air Transat) para o ciclo de 2026.

Este ecossistema é equilibrado pela forte presença das companhias *Low Cost*, que já dominam 50% do tráfego internacional, com destaque para a conectividade com o mercado argentino via JetSMART e Flybondi.

O mercado internacional do RIOgaleão apresenta um perfil de alta competitividade:



Share Internacional

Em 2025, o GIG deteve **50% de participação** entre os passageiros que viajam com companhias low cost (como JetSMART, SKY e Flybondi) no Brasil, se mantendo como o principal aeroporto brasileiro para essas operadoras.



Hub da GOL

A partir de 2026, o planejamento conjunto com a GOL consolida o RIOgaleão como **base de aeronaves widebody em rotas intercontinentais**, fortalecendo nossa conectividade global e eficiência operacional.

Performance do Terminal de Cargas (TECA)

Nosso TECA atingiu resultados históricos, movendo um valor total de **R\$ 94,4 bilhões** em mercadorias. A excelência no processamento de cargas de alto valor agregado foi o diferencial para atrair setores críticos da economia. Nessa linha é que, além do fluxo tradicional da indústria de Óleo e Gás e do setor Farmacêutico, nos consolidamos como parceiro estratégico da GE Aviation para a logística de manutenção de turbinas aeronáuticas, um segmento de altíssimo valor agregado.

Setor	Crescimento de Receita (2025)	Impacto Estratégico
Óleo e Gás	+25%	Importação de equipamentos para a indústria offshore.
Transporte Aéreo	+41%	Movimentação logística de peças e suprimentos aeronáuticos.
Eletrônicos/ E-commerce	Recorde de volume	Processamento de 1/4 de todos os pacotes internacionais do Brasil.

Este desempenho foi validado pela preparação para a **Auditoria OEA** (Operador Econômico Autorizado), prevista para o segundo semestre, que certifica o aeroporto como um parceiro seguro e confiável perante a Receita Federal e o comércio internacional.

Logística de Megaeventos e E-commerce

A expertise em logística pesada e sensível foi demonstrada no processamento de 400 toneladas de equipamentos para shows internacionais, como a turnê da Lady Gaga, e no transporte de cavalos de alta linhagem para o GP Latino-Americano.

No segmento de e-commerce, a parceria com grandes operadores globais transformou nosso aeroporto em um hub logístico de processamento de atualmente 1/4 de todos os pacotes internacionais que ingressam no país:

Volume: 33 milhões de pacotes processados no ano.

Escalabilidade: A média iniciou em 140 mil pacotes/dia no final de 2025, com picos projetados de 220 mil para 2026. A agilidade desta operação é garantida pelo fato de realizamos com equipe interna o processamento direto (abertura, conferência e inspeção por raio-x), o que viabiliza um lead time recorde de 25 horas e gera um impacto econômico direto e tangível para o estado do Rio de Janeiro.

Geração de Valor: A operação gerou 140 empregos diretos dedicados exclusivamente ao processamento (triagem, conferência de sistema e raio-x).



Conectividade Digital

A plataforma **GaleON** evoluiu de um portal de conveniência para uma ferramenta de consultoria de negócios para concessionários. Em 2025, registrou mais de 10 mil pedidos, com destaque para a consolidação do delivery via patinetes elétricos, que reduziu o tempo de entrega nos terminais em 20%.

Serviços Disponíveis
GALEON



Delivery

Serviço de entrega de refeições e farmácia nos portões de embarque.



Guarda-volumes

Reserva de guarda-volumes e lockers no aeroporto para guardar bagagens.



Transportes

Agendamento de transportes credenciados ao aeroporto.



Sala VIP

Reserva de acesso à sala VIP Plaza Premium Lounge.



Serviços Premium

Atendimento personalizado em toda jornada pelo RIOgaleão.



Personal Shopper

Agendamento de atendimento personalizado para compras Duty Free.



NOSSA RESILIÊNCIA OPERACIONAL (CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA)

A gestão de segurança em 2025 foi pautada pela transição tecnológica e pela aplicação de uma matriz de riscos sofisticada, alinhada aos mais altos padrões de conformidade global. Durante o ano, a robustez da engenharia aeroportuária e a capacidade de resposta das equipes técnicas foram testadas em cenários de alta complexidade, reafirmando a resiliência do nosso ativo.

Como exemplo, a operação logística da Cúpula dos BRICS, que exigiu a reativação estratégica do Terminal 1 para processar um fluxo total de 267 mil passageiros, demonstrou a versatilidade da infraestrutura sob protocolos de segurança máxima.

Gestão de Riscos

Operamos sob uma **Matriz de Riscos 5x5** (Probabilidade x Impacto). Esta metodologia permite diferenciar o “risco inerente” do “risco residual” após a aplicação de mitigações.

Em 2025, foram mapeados **120 controles internos e 40 riscos estratégicos**.

A revisão anual da matriz garante que a infraestrutura crítica e a segurança da informação (TI) estejam protegidas contra ameaças emergentes.

Modernização Tecnológica

O ano de 2025 marcou o início da substituição do antigo sistema AMS pela plataforma **SITA**. Esta transição, com conclusão prevista para julho de 2026, representa um salto na automação do gerenciamento aeroportuário, otimizando a alocação de recursos e o gerenciamento de fluxos em tempo real.

O uso de robôs autônomos para limpeza no TPS2 e UAC e a migração de servidores físicos para o SharePoint (cloud) reforçam o compromisso com a eficiência tecnológica e energética.

Outro diferencial técnico é a implementação da Operação Híbrida em parceria com a Azul, permitindo embarques e desembarques simultâneos por portas dianteiras e traseiras para reduzir drasticamente o tempo de solo das aeronaves e aumentar a produtividade das posições de pátio.

Segurança Operacional e Gestão de Crise

A eficácia da segurança foi atestada por indicadores tangíveis:

- 1. **ACOP (Atestado de Capacidade Operacional):** mantivemos o Nível 'A', a nota máxima de conformidade da ANAC.
- 2. **Exercício Simulado de Emergência (ESEA):** Realizado em um ciclo de três anos, o simulado de 2025 envolveu 12 módulos operacionais, testando a integração entre o Plano de Contingência (PCM) e o SESAQ.
- 3. **Modernização da Frota de Combate a Incêndio:** Iniciou-se a modernização dos 4 caminhões de bombeiros da frota, com a entrega do primeiro veículo revitalizado em 2025.
- 4. **Serviço de Salvamento Aquático (SESAQ):** o pioneirismo do SESAQ e a nova edificação PAE 28 na Baía de Guanabara asseguram uma cobertura técnica de prontidão para o cenário geográfico específico do Galeão.

Nossa resiliência operacional também foi comprovada na gestão do Alerta COR. Em 2025, foram registrados 21 alertas de balões na área de aproximação, todos mitigados sem incidentes, visto o rigor técnico da nossa equipe operacional e a precisão da integração direta com a Torre de Controle.

O Indicador de Qualidade: Fator Q

A validação final da estratégia operacional vem do **Fator Q** (Ajuste Tarifário de Qualidade da ANAC). Em 2025, atingimos **1,93%** (de uma meta máxima de 2%). Este índice reflete o desempenho superior em indicadores como tempo de fila no check-in, tempo de processamento de bagagens e disponibilidade de equipamentos críticos.

Indicador de Desempenho (Fator Q)	Composição do Resultado	Resultado 2025	Meta Máxima
Indicadores de Serviço	Filas, equipamentos e bagagem	0,98%	1,00%
Satisfação do Passageiro	Pesquisa realizada pela Fipe	0,95%	1,00%
Consolidado Fator Q	Resultado Final ANAC	1,93%	2,00%

Este conjunto de ações, do CAPEX estratégico à gestão elástica de megaeventos, demonstra que movimentamos o Rio de Janeiro em 2025, com uma sólida base técnica imprescindível para uma operação mundial, segura, rentável e conectada com o futuro da aviação global.

Nos consolidamos como protagonista na infraestrutura logística e desenvolvimento estratégico do Rio de Janeiro. Expandimos a capacidade operacional instalada sem demandar obras civis, investimos em tecnologia e automação e, superado o período de instabilidades externas e incertezas regulatórias, nossa operação alcançou um novo patamar de maturidade técnica e solidez financeira. Sob a ótica da estratégia aeroportuária, 2025 não foi apenas um ano de recuperação de tráfego, mas um período para reafirmar nossa capacidade de absorver demandas elásticas e complexas.



Trajetória do
Relatório ESG

4+

Trajetória do Relatório ESG

No terceiro ano de elaboração e publicação do relatório ESG RIOgaleão, com base no Global Reporting Initiative (GRI), a equipe técnica responsável aprofundou a avaliação de materialidade, conectando o contexto das operações e engajamento genuíno de quem faz o aeroporto acontecer. Destaca-se a participação comprometida de integrantes, parceiros e da comunidade, cujas contribuições definiram os temas prioritários de 2025 e estabeleceram uma nomenclatura alinhada à realidade da organização.

Este capítulo detalha essa trajetória, reforçando que a sustentabilidade é resultado de um esforço coletivo. Ao conectar os aprendizados anteriores com as ações atuais, o foco permanece direcionado para um futuro pautado pela responsabilidade e pela inovação.

LEVANTAMENTO DE CONTEXTO

Assim como no segundo ciclo, foi realizado o levantamento do contexto da organização para o ano-base 2025 por meio de pesquisa de reportagens, notícias e artigos relacionados às atividades do aeroporto, e acesso ao clipping desenvolvido para divulgação interna. Essa base de dados e a análise de documentos institucionais fundamenta a compreensão do panorama estratégico do RIOgaleão.

Apresentamos algumas das principais notícias relacionadas ao RIOgaleão e ao setor aeroportuário no Rio de Janeiro em 2025:

1

Expansão de rotas e novas parcerias aéreas globais.

O hub internacional amplia sua malha com a chegada da **Boliviana de Aviación** e novas rotas sazonais da GOL ligando o Rio diretamente a Mendoza. Parcerias estratégicas, como o acordo interline entre GOL e Air Transat, facilitam conexões simplificadas para centenas de destinos mundiais a partir do Galeão. (Fonte: Flap Internacional)

2

Impacto econômico positivo e alta na arrecadação do Rio.

O Rio registrou alta de **37,2% na arrecadação de ISS** do setor aeroportuário, evidenciando o sucesso das medidas que reequilibraram o fluxo de passageiros para o Galeão. Estudos indicam que o fortalecimento do aeroporto pode gerar 684 mil novos empregos e adicionar R\$ 50,6 bilhões ao PIB estadual em dez anos. (Fonte: Aeroin)

3

Investimentos e expansão do RIOgaleão Cargo.

O terminal de cargas deve receber **grandes investimentos** para fortalecer suas operações, acompanhando o crescimento contínuo na movimentação de mercadorias e consolidando o aeroporto como um hub logístico estratégico, com aumento da capacidade de carga em rotas internacionais, como para Frankfurt. (Fontes: CNN Brasil Money; Aeroin)

VISITA TÉCNICA

Para iniciar o ciclo de 2025, foram apresentados os resultados alcançados e o Relatório ESG 2024, abrindo um espaço genuíno para ouvir quem vive o dia a dia. Esses feedbacks foram essenciais para entender onde avançar e onde aprofundar análises, garantindo que o relatório de 2025 reflita a visão de quem, de fato, faz o aeroporto acontecer.

Para apresentar o RIOgaleão por inteiro, a equipe técnica que elaborou o documento 2025 vivenciou a operação na prática. Foram explorados setores e locais que ainda não haviam sido visitados em 2023 e 2024, priorizando a conversa direta com as equipes. Essa interação permitiu interpretar dados técnicos com abordagem das experiências e emoções humanas, reconhecendo que o protagonismo de cada integrante e parceiro é o que sustenta o Operador Aeroportuário e o Jeito RIOgaleão de Ser.

A visita da equipe técnica ao programa Conexão Escola, pela segunda vez, reitera a proximidade do RIOgaleão com a comunidade e stakeholders. Essa imersão nos desafios e nas boas práticas, fundamentada na escuta ativa, é o alicerce para o desenvolvimento do Relatório ESG 2025. Afinal, a colaboração entre as frentes de trabalho ganha força quando as vozes que operam e constroem o futuro do aeroporto são valorizadas.

DESTACAM-SE, DENTRE AS ÁREAS/LOCAIS VISITADOS:

- Píer Sul
- TPS 1 e TPS2
- SGSO
- COR
- ETA
- ETAR
- Central de Manejo de Fauna
- Central de Resíduos Especiais
- Pátio
- Pista (15/33)
- Área de Apoio
- Estação de Tratamento de Águas Residuais Área de Apoio, Laboratório Allonda
- Estação de Tratamento de Águas Residuais TECA
- International Air Transport Association
- DTCEA-GL - Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Galeão
- Bluma Wellness
- Projeto Conexão Escola

Cada conversa e olhar compartilhado trouxeram aprendizados únicos, mostrando que é a união das pessoas que transforma o RIOgaleão em um aeroporto mais ágil, dinâmico, sustentável e pronto para o futuro.

O desenvolvimento do Relatório ESG 2025 contou com a participação ativa dos membros da Comissão GRI, formada desde a elaboração do primeiro relatório:

RELAÇÃO INTEGRANTES DA COMISSÃO

Área	Gerência	Suplente 1	Suplente 2
Riscos e Controles internos	Rafael Magalhães	Marcio Malinoski	Maria Clara Lacerda
Gestão de OPS e Landside	Carolina Lugão Sanches Belo	Erik Castro	Leila Aquino
Qualidade, Segurança do Trabalho e Patrimônio	Igor Kayode Owadokun	-	-
Gestão de PPC	Marília Guimarães	André Mechler	-
Safety	Estela Andrade	Sandrini Coutinho	-
Security / Crise	Marcelo Dutra	Viviane Toreta	Paulo Moraes / Marcos Paulo / Ramon Lago
Operações COR / Apron	Beatriz Lagnier	João Marcelo	Sthéphanie Louise
Airside	Beatriz Lagnier	Sara Py	Ana Cláudia Cruz
Gestão de infraestrutura	Fabio Gracio	Daniel Lopes	-
Sustentabilidade	Milena Martorelli	Rafaela Costa dos Santos	Camila Ferreira Vasconcellos
Governança e transformação digital	Marco Moreira	Francisco Amador	Carlos Monteiro
Gestão de Suprimentos	Helio Batista	Alamir Vergaça	Ricardo Losito
Planejamento Financeiro	Amanda Otoni	Carlos Marcondes	-
Gestão de P&O	Monique Villas	Tereza Batista	Marcelo Farias
Controladoria	Livia Barbosa / Walter Roca	José Vitorino	Adriana Pereira dos Santos / Ligia Alves Rodrigues
Gestão de Varejo	Tatiana Guarany	Marcella Guaraná	Carolina Albuquerque
Gestão de Desenvolvimento	Gabriel Magalhães	Pedro Almeida	Tiago Vitorino
Gestão Dufry e Inovação	Karin Karling	-	-
Gestão de Comunicação e Marketing	Uyara Chamoun	Sheime Fernandes	Beatriz Passeri
Desenvolvimento de Aviação	Rafael Sampaio	-	-
Aviation Marketing	Ana Paula Lopes	Natasha Proença	Priscilla Cremer
Operações TECA	Eduardo Calderelli	Marcia Souza	Beatriz Teixeira
Comercial TECA	Leandro Silveira	Erica Guarany	Helio Dapena
Financeiro	João Vitor Texeira	-	-
Jurídico – Contrato	-	Ana Carolina Vilarino	Carolinne Cavalcanti
Jurídico - Gestão de administração contratual	Analia Martins	Rosana Gouvea	-



NOSSA TRAJETÓRIA EM NÚMEROS:

32 SETORES aeroportuários envolvidos	
129 PARTICIPANTES ativos	
MAIS DE 200 DOCUMENTOS analisados	
MAIS DE 90 HORAS de entrevistas, reuniões e visita técnica	
6 STAKEHOLDERS externos entrevistados/visitados	

OFICINA DE MATERIALIDADE

A realização da oficina de materialidade foi um passo fundamental neste terceiro ciclo de relato. Ao longo das atividades realizadas no primeiro dia da visita técnica, participaram 33 profissionais, sendo 29 integrantes RIOgaleão e 4 prestadores de serviços, para uma imersão na estratégia ESG.

A jornada para o relatório de 2025 começou com um convite ao diálogo, reunindo olhares de diversas áreas em grupos multidisciplinares para um mergulho profundo na realidade. Para além de uma explicação de objetivos, foi promovida uma troca aberta, onde cada equipe mapeou os impactos, positivos e negativos, que pulsaram no aeroporto ao longo do ano nas dimensões ambiental, social, de governança e financeira.

A participação de cada integrante foi a alma desse processo, trazendo perspectivas que só quem vivencia a operação na prática consegue oferecer. Ouvir quem entende das engrenagens do RIOgaleão, do financeiro à engenharia, permitiu que as dores e os orgulhos de cada área ganhassem voz. Foram discutidos temas sensíveis, o que gerou uma identificação muito mais precisa dos temas materiais. Esse exercício de escuta, além de fornecer dados, fortaleceu o **senso de pertencimento** e o engajamento de um time que se sente parte da solução.

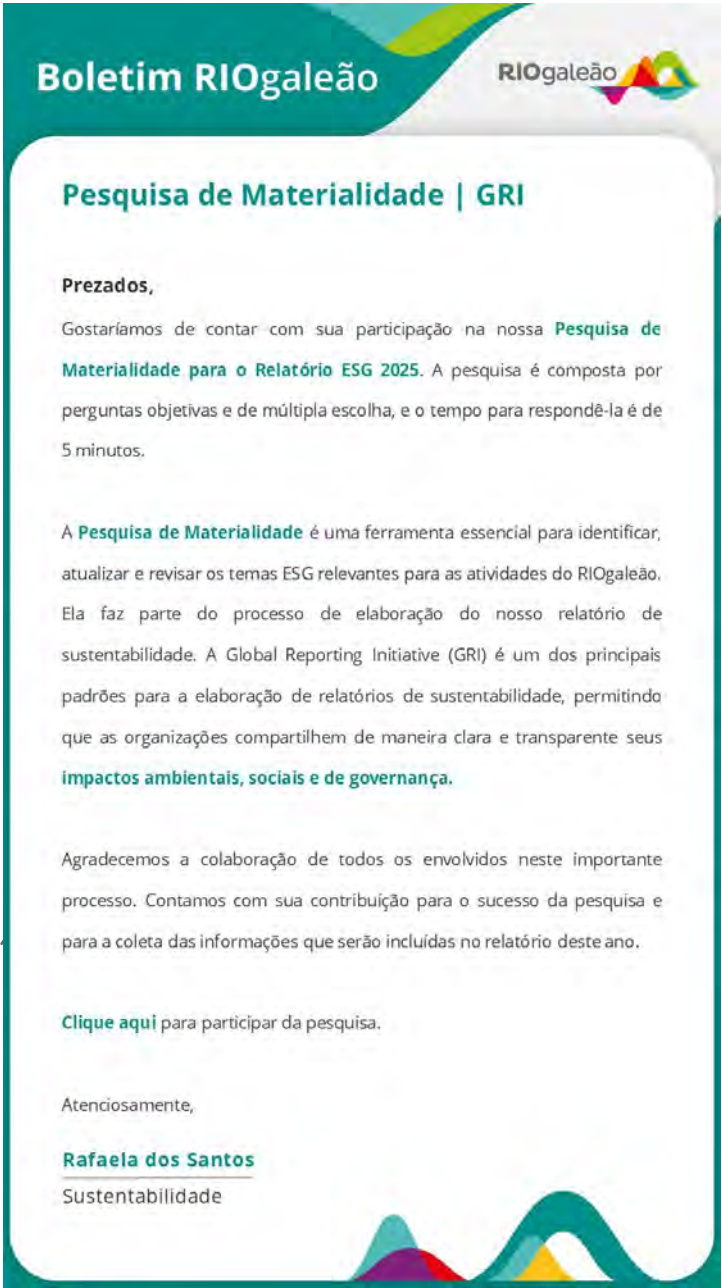
Este processo foi o alicerce para que o Relatório ESG 2025 seja um reflexo autêntico da organização, e não apenas um documento técnico. A integração entre o mapeamento de vulnerabilidades e a análise de potencialidades permitiu a construção de um diagnóstico realista do RIOgaleão. Essa clareza sobre os desafios e as oportunidades é o que permite traçar um plano de voo mais humano e resiliente.

ENTREVISTAS

Além dos encontros presenciais, as telas também encurtaram distâncias. Foram conduzidas conversas online com integrantes de diversos setores e parceiros externos, garantindo que vozes de diferentes frentes fossem ouvidas. Esses diálogos foram verdadeiras pontes para a compreensão dos desafios reais e as soluções criativas que surgem no cotidiano. Foi assim, mergulhando nessas histórias, que foi possível construir uma visão sistêmica e humana da operação, onde a busca por eficiência ganha o rosto e a dedicação de quem a constrói.

Cada sugestão de melhoria e cada iniciativa discutida são sementes valiosas para o aprimoramento deste e dos próximos relatórios. O aprendizado contínuo, nascido da escuta ativa, é o que permite evoluir coletivamente. É esse compromisso com a transparência e com as pessoas que mantém o RIOgaleão como uma referência de inovação no setor, conectando o Rio ao mundo.

PESQUISA DE MATERIALIDADE



Para dar voz a ainda mais pessoas e aprofundar o olhar, foi realizada pesquisa online com 129 contribuições valiosas. De forma anônima, cada participante pôde compartilhar com sinceridade suas percepções e expectativas para o futuro do aeroporto, percorrendo temas que pulsam no dia a dia, como desenvolvimento econômico, impacto social, diversidade, ética e sustentabilidade.

A pesquisa ao lado foi encaminhada por e-mail a integrantes e a demais stakeholders.

Ouvir integrantes, parceiros e a comunidade é o que traz identidade e direção ao Relatório ESG. Essa pesquisa vai muito além de um requisito técnico; ela é uma ferramenta de escuta e conexão. E através dessa troca, é possível identificar o que realmente importa para quem faz o ecossistema RIOgaleão, transformando dados em um compromisso compartilhado.

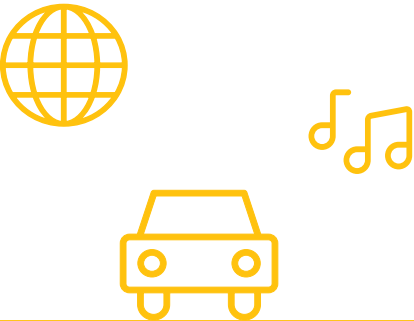
A adoção dessa metodologia consolida a credibilidade do processo junto aos públicos estratégicos. Ao implementar canais estruturados de escuta ativa, assegura-se o rigor técnico do relatório e ratifica-se a transparência como fundamento central das práticas de governança da organização.



REVISÃO DOS TEMAS MATERIAIS

Após imersão em conversas com cada setor, somadas às percepções da oficina e da pesquisa, foi possível entender o que realmente move o RIOgaleão, do pátio de manobras às vitrines das lojas. Toda essa escuta ajudou a enxergar os impactos reais da operação e a priorizar o que compõe o relato.

Além disso, os temas materiais foram renomeados para que estejam mais conectados à realidade do aeroporto e reflitam com mais clareza os impactos e desafios, traduzindo de forma autêntica a essência e o compromisso do RIOgaleão.



Ambiental

- **Gestão de Mudanças Climáticas (GRI 305):** Disponibilidade, monitoramento e desenvolvimento do Plano de enfrentamento às mudanças climáticas para as operações realizadas no sítio aeroportuário (Concessionária, Cessionários e Prestadores de Serviço) e adequação das ações às políticas nacionais de emissões da indústria da aviação.
- **Preservação e Conservação Ambiental (GRI 101):** Atendimento a emergências ambientais e aplicação de medidas de prevenção, mitigação e controle da poluição.
- **Proteção à Biodiversidade (GRI 101):** Execução de atividades de manejo de fauna e flora de forma adequada e equilibrando a operação aeroportuária e atendimento à regulação ambiental vigente.
- **Eficiência em gestão de recursos naturais (GRI 302 e 303):** Gestão hídrica, coleta e tratamento de esgoto sanitário, eficiência energética, gestão de resíduos sólidos e programa de emissões atmosféricas, gases efeito estufa (GEE) e Mudanças Climáticas.
- **Segurança Operacional (GRI 101 e 306):** Gestão de resíduos sólidos, segurança operacional, gerenciamento do risco da fauna, manejo integrado de vegetação.
- **Regularidade Ambiental e Sanitária (GRI 308):** Obtenção, manutenção, monitoramento e atendimento das licenças, autorizações, outorgas, entre outros instrumentos legais ambientais e sanitários (da Concessionária, Prestadores de Serviços e Cessionários).

Econômico

- **Desempenho e Crescimento (GRI 2 e 201):** Manutenção do desempenho financeiro positivo e crescimento no fluxo de passageiros.
- **Conectividade (GRI 201 e 203):** Atração de novas companhias aéreas e novas rotas de voos e promoção do setor de cargas de alto valor.
- **Resiliência da Cadeia de Suprimentos (GRI 203):** Gestão de desafios globais, como o atraso na entrega de aeronaves e escassez de componentes de manutenção, operação, entre outros.

Social

- **Inclusão e Acessibilidade (GRI 416):** Aprimoramento contínuo das estruturas de acolhimento, como a inauguração de Salas Sensoriais para passageiros com TEA (Transtorno do Espectro Autista).
- **Desenvolvimento Comunitário (GRI 413):** Engajamento com comunidades locais e programas de desenvolvimento socioambiental: Conexão Escola, Asas da Cidadania, Incentivo à Linguagem.
- **Patrimônio Cultural, Arqueológico e Histórico (GRI 413):** Valorização e promoção da história, cultura e arqueologia, e preservação de bens tombados (Paisagismo Burle Marx).
- **Gestão de Pessoas e Diversidade (GRI 404, 405 e 406):** Fortalecimento da cultura "Jeito RIOgaleão de Ser", com foco em inclusão e combate a vieses inconscientes.
- **Saúde, Segurança e Bem-estar (GRI 401, 403 e 410):** Promoção de saúde integral, segurança, e bem-estar aos integrantes da Concessionária e Comunidade Aeroportuária, por meio de iniciativas como as Campanhas de Vacinas, entre outras no RIOgaleão.

Governança

- **Conformidade e Ética (GRI 2 e 205):** Disponibilidade e aplicabilidade do Código de Conduta, Canal de Ética, tratamento independente e especializado dos registros.
- **Ouvidoria (GRI 2):** Acessibilidade e acompanhamento da demanda.
- **Transparência (GRI 2):** Disponibilidade de informações e dados públicos do operador aeroportuário no site do RIOgaleão.
- **Auditoria (GRI 2):** Realização de auditorias internas e externas.
- **Melhoria Contínua dos Processos (GRI 2):** Obtenção e manutenção de certificações e creditações ambientais e sanitárias. Exemplos: CEIV Pharma - IATA; Certificação Boas Práticas ANVISA (farmácia - TECA); Acreditação Carbono (ACA/ACI); Certificação Meio Ambiente - IATA.



ENGAJAMENTO

A elaboração deste relato fundamentou-se na visão e na experiência de quem vivencia a operação diariamente. Entre as equipes e parceiros consultados em entrevistas e pesquisas para o compartilhamento de desafios, cabe destacar:

- Sustentabilidade
- Qualidade & Segurança do Trabalho
- P&O
- Saúde Corporativa
- Jurídico
- Utilities
- Safety
- Security
- Operações COR/ Airside / Apron
- Contábil e Tributário
- Planejamento Financeiro
- Tesouraria
- Comunicação & Marketing
- Riscos & Controles Internos
- Aviation Development
- Aviation Marketing
- Comercial TECA
- Comercial Varejo
- Infraestrutura Aeroportuária
- Controle de Qualidade e AVSEC
- Governança e Transformação Digital
- Controladoria
- Estação de Tratamento de Águas Residuais, Área de Apoio, Laboratório Allonda
- Estação de Tratamento de Águas Residuais TECA
- Suprimentos
- Inovação
- Operações TECA
- Central de Manejo de Fauna
- Central de Resíduos Especiais
- International Air Transport Association
- DTCEA-GL - Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Galeão
- Bluma Wellness
- Projeto Conexão Escola



CADA PESSOA, UMA HISTÓRIA
COM O RIOGALEÃO

Entrevistas realizadas com stakeholders externos ganham relevância ao evidenciar a conexão e o impacto positivo compartilhados, premissas que orientam todas as atividades do RIOgaleão. Dentre as visitas a stakeholders externos e entrevistas online, destaca-se:

A trajetória de **Ana Luiza Sabbatino**, hoje assistente de segurança no credenciamento do RIOgaleão, simboliza o impacto transformador dos programas sociais que acompanham o RIOgaleão desde o início da concessão. Sua relação com o aeroporto começou ainda na infância, em 2015, por meio do projeto **Conexão Escola**, passando posteriormente pela experiência como jovem aprendiz no Sistema de Gestão da Qualidade da Segurança e por um intercâmbio internacional. Ao relatar sua evolução profissional e pessoal, Ana destaca que realizar o intercâmbio *"foi uma oportunidade única"* e que retornar efetivada representa a concretização de um objetivo antigo: *"Sempre foi o meu sonho trabalhar aqui no RIOgaleão. Então hoje eu me sinto realizada, sinto que eu consegui fazer o que eu quis há 10 anos atrás"*. Ao refletir sobre a relevância do programa comunitário presente desde os primeiros passos da concessão e seu vínculo com a empresa, ela ressalta:



"O RIOgaleão tem uma importância muito grande na minha vida. Eu venho de criança mesmo: com 10 anos conheci o projeto, fui vista no meu bairro, convidada a participar e estou aqui até hoje. É muito importante ver que pessoas como eu conseguem oportunidades em grandes empresas e que a gente pode estar onde quer, independente de onde veio. Tenho muito orgulho de fazer parte da empresa que conheci não como empresa primeiro, mas como um projeto sustentável que ajuda a gente no bairro e dá uma oportunidade real de futuro."



A trajetória de sustentabilidade do RIOgaleão e seu pioneirismo global foram destacados por **Quintin Holder**, representante da IATA (International Air Transport Association), durante entrevista concedida para o relatório. Quintin ressaltou que o programa IEnvA foi desenvolvido especificamente para a aviação para assegurar que a certificação seja uma ferramenta prática de gestão e melhoria contínua do desempenho socioambiental. Ao comentar o marco do RIOgaleão como o primeiro aeroporto do mundo a obter a certificação na categoria Wildlife (combate ao tráfico de animais silvestres), ele enfatizou o compromisso voluntário e a relevância estratégica dessa conquista:

"Uma organização que vê a certificação IEnvA não apenas como uma obrigação formal, mas como um compromisso genuíno com a melhoria do desempenho ambiental, sendo o primeiro aeroporto da América Latina a atingir esse nível de reconhecimento, alcança algo muito significativo e que não é apenas simbólico. Para a posição do aeroporto como uma das principais portas de entrada internacionais do Brasil, isso reforça o compromisso de vocês com a sustentabilidade ambiental para além de emissões e resíduos, cuidando também da fauna e da biodiversidade. Não é apenas bom para vocês ou para a IATA; é bom para a indústria da aviação global, e vocês estão desempenhando um grande papel nisso."



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7



Cada conversa e
olhar compartilhado
trouxeram
aprendizados únicos,
mostrando que é a
união das pessoas que
transforma o RIOgaleão
em um aeroporto
mais ágil, dinâmico,
sustentável e pronto
para o futuro.



Nossos
Resultados e
Compromissos
ESG

Nossos Resultados e Compromissos ESG

Convidamos você a acompanhar os marcos e compromissos que guiam nossa jornada. Tudo o que compartilhamos aqui nasceu de um olhar atento aos temas que são prioridade para o nosso negócio e para as pessoas, seguindo a transparência da metodologia detalhada no capítulo anterior.

Embora os indicadores e dados apresentados tenham como foco o ano-base de 2025, eles também narram a **evolução histórica e o progresso contínuo das nossas ações ao longo dos ciclos**. É fundamental destacar, ainda, a natureza transversal da nossa atuação: mesmo organizados didaticamente em eixos específicos, os resultados alcançados são integrados e, com frequência, uma mesma iniciativa é capaz de gerar impactos positivos simultâneos em mais de uma dimensão.



Nossas práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030):

<p>PRG 01 Emergência Ambiental</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 14 VIDA NA ÁGUA 15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>PRG 02 Emergência Sanitária</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>PRG 03 Eficiência Energética</p> <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>
<p>PRG 04 Qualidade do Ar / Mudanças Climáticas</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p>PRG 05 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</p> <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p>PRG 06 Ger. de Áreas Cont. / Passivos Ambientais</p> <p>14 VIDA NA ÁGUA 15 VIDA TERRESTRE 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>
<p>PRG 07 Gestão de Resíduos Sólidos</p> <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>PRG 08 Risco da fauna</p> <p>15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>PRG 09 Gestão Hídric</p> <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 14 VIDA NA ÁGUA</p>
<p>PRG 10 Higiene e Segurança Alimentar</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p>PRG 11 Manejo Integrado de Vegetação</p> <p>15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>PRG 12 Manejo de Pragas e Vetores</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>PRG 13 Monitoramento de Ruído Aeronáutico e Ambiental</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>PRG 14 PRAD / Medidas Compensatórias</p> <p>15 VIDA TERRESTRE 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>PRG 15 Regularidade Ambiental e Sanitária</p> <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>
<p>PRG 16 Treinamentos</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>PRG 17 Conexão Escola</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 11 COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>PRG 18 Incentivo à Linguagem</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>
<p>PRG 19 ASAs da Cidadania</p> <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 5 IGUALDADE DE GÊNERO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>PRG 20 Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico</p> <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>

Fonte: Matriz correlação de PRGs e ODSs (MT-SUT-007), 2024



NOSSO PLANETA⁴¹⁶⁻¹

Nossa atuação ESG está alicerçada no compromisso de integrar a sustentabilidade à estratégia de negócio, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico sustentável e para a qualidade de vida. Nossas atividades são guiadas pelo cumprimento rigoroso da legislação e pela busca constante da excelência, garantindo a proteção dos recursos naturais e a mitigação dos impactos de nossas operações aeroportuárias.

Essa governança se estrutura em três eixos principais: **Meio Ambiente, Segurança Sanitária e Desenvolvimento Socioambiental**. Para isso, contamos com **20 Programas de Sustentabilidade** direcionados à preservação sociocultural e ao uso eficiente dos recursos ambientais, financeiros e segurança sanitária. Essa estrutura reflete a nossa Política de Sustentabilidade, que conduz o aeródromo de forma responsável e fundamentada nos princípios de conexão verdadeira, respeito e conformidade, transparência e diálogo, visando sempre à valorização e saúde das pessoas, à proteção do ecossistema e ao desenvolvimento da sociedade.

Direcionamos nossas ações por meio de sete compromissos centrais:

- 1. **Prevenção da poluição:** prevenir e minimizar todas as formas de poluição, reduzindo riscos e impactos associados às atividades aeroportuárias;
- 2. **Proteção da biodiversidade:** preservar a biodiversidade, proteger recursos hídricos, qualidade do ar, do solo e do entorno natural do sítio aeroportuário;
- 3. **Uso responsável de recursos:** reduzir desperdícios, racionalizar energia e água, gerenciar resíduos e fomentar soluções circulares;
- 4. **Ação climática:** contribuir ativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e apoiar metas globais de combate às mudanças climáticas;
- 5. **Saúde, segurança e bem-estar:** promover a integridade e qualidade de vida das pessoas que trabalham, transitam ou vivem em nosso entorno;
- 6. **Melhoria contínua:** monitorar, avaliar e aprimorar de forma permanente nossos processos, assegurando inovação, eficiência e benefícios de longo prazo;
- 7. **Certificações e alinhamento global:** alcançar e manter padrões reconhecidos internacionalmente, como o Airport Carbon Accreditation (ACI) e o IEnvA (IATA), e alinhar nossas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Programas de Meio Ambiente

- Controle, risco e emergência ambiental
- Eficiência energética
- Gerenciamento de áreas contaminadas
- Gerenciamento do risco da fauna
- Gestão hídrica
- Manejo integrado de vegetação
- Recuperação de áreas degradadas
- Regularidade sanitária

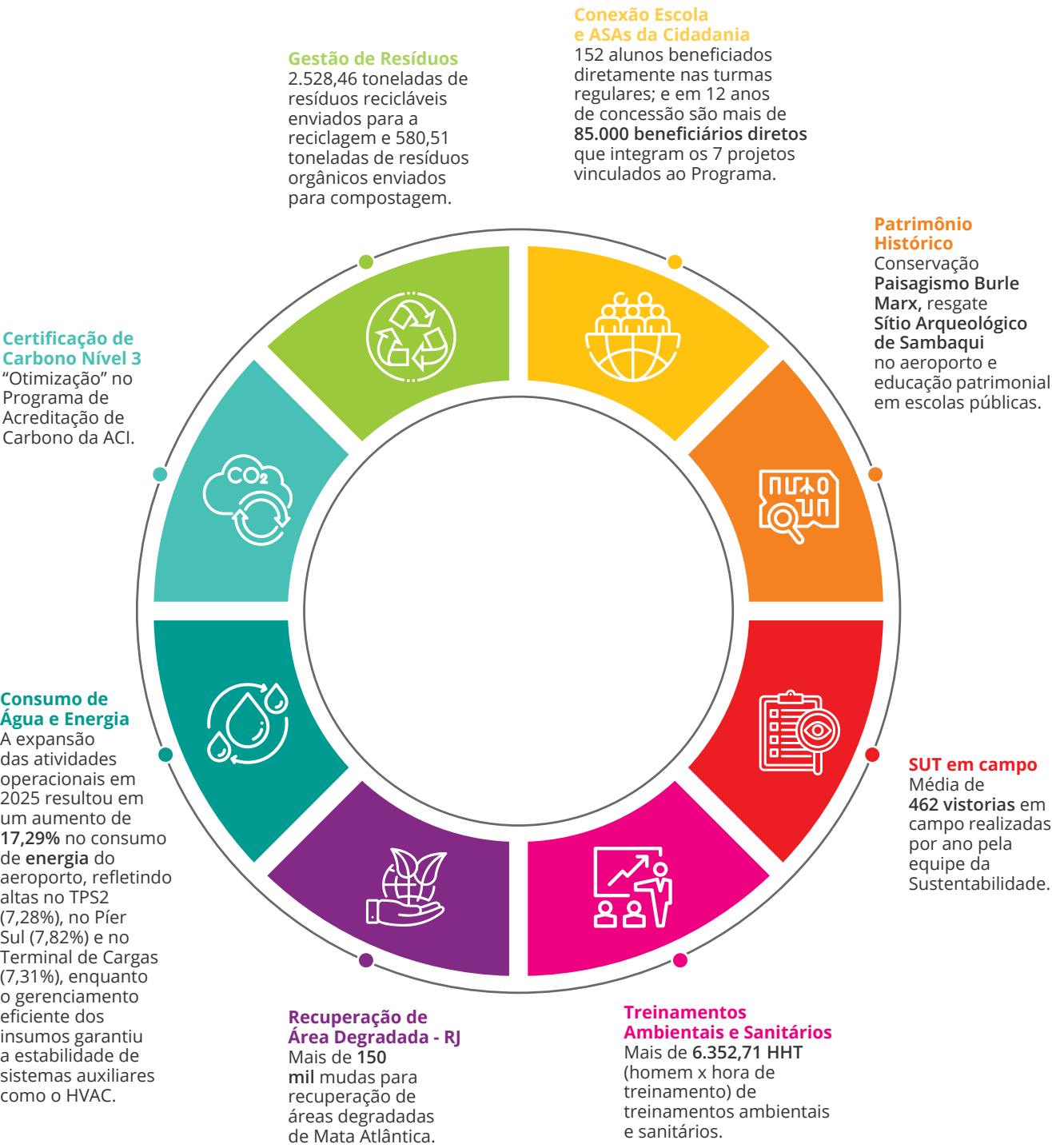
Programas de Segurança Sanitária

- Controle, risco e emergência sanitária
- Qualidade do ar, emissões GEE e Mudanças Climáticas
- Gestão de resíduos sólidos
- Higiene e segurança alimentar
- Manejo de pragas e vetores
- Regularidade ambiental e sanitária

Programas de Desenvolvimento Socioambiental

- Gerenciamento do Ruído Aeronáutico
- Capacitação e Educação Ambiental – Treinamentos
- Conexão Escola
- Incentivo à Linguagem
- ASAs da Cidadania - Campanhas Socioambientais e Visitas Educativas
- Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico

Panorama dos Programas da Sustentabilidade de 2025:



Gestão de Mudanças Climáticas²⁰¹⁻²

O Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro (CARJ) é um dos mais significativos desafios de implantação e execução liderado pela área da Sustentabilidade. O Plano estabelece diretrizes e fomenta as ações adotadas quanto às mudanças climáticas visando o desenvolvimento e aprimoramento de mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no sítio aeroportuário em conformidade com a meta estabelecida.

As metas de redução de emissões de gases de efeito estufa da RIOgaleão, foram elaboradas em consonância com a metodologia do SBTi (Science Based Targets initiative), seguindo seus critérios e recomendações, além da legislação vigente, visando contribuir com a meta definida no Acordo de Paris de limitar o aquecimento do planeta menos de 2°C em relação aos níveis industriais ([saiba mais](#)).

	NDC	SBTi			RIOgaleão
		Até 2°C	Abaixo de 2°C	Até 1,5°C	
Até 2025	11,10%	7,38%	15%	25,2%	15%
Até 2030	22%	13,53%	13,53%	46,2%	27,5%



Principais eixos de atuação plano de enfrentamento às mudanças climáticas CARJ x proposição de ações iniciais							
1 Atendimento legal		2 Redução de Emissões GEE		3 Conservação e Preservação		4 Projeto Construtivo e Operacional	
AÇÃO / STATUS		AÇÃO / STATUS		AÇÃO / STATUS		AÇÃO / STATUS	
Atendimento às condições de validade das licenças	I	Inventário de Emissões GEE	I	Programa de Risco, Controle e Emergência Ambiental	I	Captação de Água Pluvial	P
Atendimento às normas e legislação vigente	I	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	I	Programa de Risco, Controle e Emergência Sanitária	I	Plano de Eficiência Energética	I
Auditorias Internas	I	Plano de Redução de Emissões GEE	I	Programa de Gerenciamento e Risco da Fauna	I	Reaproveitamento de Resíduos da Construção Civil – RCC CARJ	N
Auditorias Externas	I	Definição de meta de Redução de Emissões GEE	I	Programa de Recursos Hídricos	I	Zero Waste – Resíduos Sólidos	A
Acompanhamento da elaboração de novas políticas públicas voltadas às Mudanças do Clima	I	Publicação da meta de redução de emissões	I	Programa de Treinamentos e Capacitações Socioambiental	I	Planta de Dessalinização	A
		Gerenciamento e redução da utilização de combustíveis fósseis	I	Plano de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	I	Aproveitamento de Biogás	N
		Gerenciamento e redução de gases poluentes	I	Conexão Escola	I	Estudo de viabilidade para utilização de Energia Solar	N
		Plano Integrado de Eficiência e Sustentabilidade - PIES (RE-UTL-004)	I	Campanha socioambiental prevenção e combate ao abandono de animais domésticos	I	Sistema de Monitorização e Controle (item 3.1; PIES)	P
		Delimitação de fontes renováveis para aquisição/ renovação do contrato de fornecimento de energia elétrica	N	Campanha socioambiental de consumo consciente	I	Iluminação de LED (item 3.2; PIES)	P
		Certificação IEnvA - IATA	P	Campanha socioambiental de prevenção ao tráfico internacional de animais silvestres	N	Sistema AVAC (HVAC) (item 3.3; PIES)	P
		Avaliação da compensação das emissões de energia por I-REC	N			Avaliação de substituição de Frota de Pista para frota elétrica com carregamento solar (RE-UTL-016)	N
						Avaliação de projeto de introdução de solução de 400Hz e PCA (RE-UTL-015)	N
						Novas escadas rolantes e esteiras bagagem - otimização de motores de arranque (item 4.10; PIES)	I
						Novas áreas frigoríficas do Teca - Otimização de gestão de frio (itam 4.11; PIES)	I
						Substituição das empilhadeiras do Terminal de Cargas por modelos elétricos	N
						Biogás na ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais)	N

I	Implantado	A	Falta Implantar – Projeto aprovado
P	Parcialmente Implantado	N	Não Iniciado

Conforme apresentamos nos relatórios anteriores, as possibilidades de melhorias mapeadas dentro do sítio aeroportuário concentram-se nos pontos 2 (Redução de Emissões GEE) e 4 (Projetos Construtivos e Operacionais).

Nosso **Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)** é uma ferramenta estratégica que mapeia o perfil anual de emissões do operador do aeródromo. O monitoramento periódico é fundamental para definição e acompanhamento de metas, bem como avaliação de performance dos investimentos em equipamentos, tecnologias e processos de baixa emissão.

Desde 2019, o documento é **verificado e validado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e acreditado pelo programa internacional Airport Carbon Accreditation (ACA) vinculado ao Airports Council International (ACI)**, garantindo o alinhamento com os mais rígidos padrões globais do setor aeroportuário¹. Elaborado por nossa equipe técnica interna, o inventário utiliza a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol em conformidade com a ISO 14064-1, além das diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) e da ACI.

Dados históricos 2019-2024

Emissões em tCO ₂ e	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Escopo 1	7.113,79	2.792,78	1.863,65	1.966,28	4.534,52	7.793,603
Escopo 2	6.230,51	4.292,84	7.793,46	2.895,85	2.643,23	3.344,395
Emissões totais	13.344,30	7.085,61	9.657,10	4.862,14	7.177,75	11.137,998

Fonte: Relatório Inventário Gases Efeito Estufa (GEE) - SBGL (RT-SUT-065), 2025.

Resumo Emissões – ESCOPO 3

Ano	2022	2023	2024
Fonte de emissão	CO ₂ e (t)	CO ₂ e (t)	CO ₂ e (t)
Ciclo LTO	58.025,40	77.211,10	131.198,8
APU's	10.846,90	13.926,0	7.393,00
Energia	992,83	1.126,57	1.723,60
Resíduos	433,67	998,59	467,43
Acesso ao aeroporto	-	214.706,292	93.619,94
Viagens à negócio	-	120,107	258,89
Transporte casa-trabalho	-	436,465	436,465

* Energia revendida para outras empresas que operam no sítio aeroportuário.

1 - Os Inventário de Gases de Efeito Estufa da RIOgaleão são elaborados com dados referentes às suas operações considerando os 5 (cinco) gases e as 2 (duas) famílias de gases internacionalmente reconhecidos como gases causadores do efeito estufa conforme apresentado no Protocolo de Quioto: Dióxido de carbono (CO₂); Metano (CH₄); Óxido nitroso (N₂O); Hexafluoreto de enxofre (SF₆); Trifluoreto de nitrogênio (NF₃); Hidrofluorocarbonetos (HFCs). As emissões de CH₄, N₂ O, SF₆, NF₃, HFCs e PFCs são expressas como CO₂ e, considerando o respectivo potencial de aquecimento global ("GWP" do inglês Global Warming Potential) de cada gás. Para o Inventário GEE do RIOgaleão, os gases identificados são: CO₂, CH₄, N₂O e HFC. Outras fontes de emissões de gases identificadas são analisadas e tratadas em documentos específicos para fins de monitoramento das quais não são consideradas pelo Protocolo de Quioto. Os dados do inventário de 2025 estão em fase final de consolidação, posteriormente seguirão para processo de auditoria externa, e serão divulgados no próximo relatório de sustentabilidade.

A partir do resultado das emissões, foi possível elaborar indicadores para identificar se as alterações de emissões de GEE no decorrer dos anos estão associadas a um aumento de produtividade ou a uma perda de eficiência no processo.

Desempenho indicadores série histórica (2020 a 2024)

Desempenho Série Histórica	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
		Quantidade				
Emissões	tCO ₂ e	7.085,611	9.657,104	4.848,413	7.177,755	11.137,998
Escopo 1	tCO ₂ e	2.886,709	1.863,646	1.966,281	4.534,525	7.793,603
Escopo 2	tCO ₂ e	4.292,835	7.793,459	2.891,973	2.640,684	3.344,398
Total ATM*	Aeronave	42.423	40.014	50.851	62.921	109.392
Doméstico	Aeronave	33.791	34.597	36.220	41.370	81.312
Internacional	Aeronave	8.632	5.417	14.631	21.551	28.082
Total PAX**	Passageiro	4.635.133	3.925.263	5.895.257	7.946.244	14.491.894
Doméstico	Passageiro	3.419.406	3.342.688	3.440.347	4.327.995	9.804.373
Internacional	Passageiro	1.215.727	582.575	2.454.910	3.618.249	4.687.521
Total Cargas	Tonelada	47.404	51.170	55.231	50.790	59.252
Exportação	Tonelada	21.314	24.169	22.170	20.949	24.934
Importação	Tonelada	26.090	27.001	33.061	29.841	34.318

* Aeronaves (pouso e decolagem)
** Passageiros
Fonte: Relatório Inventário Gases Efeito Estufa (GEE) - SBGL (RT-SUT-065), 2025.

Os indicadores apresentados a seguir detalham o perfil de emissões diretas e indiretas da concessionária. Eles abrangem o Escopo 1, correspondente às fontes pertencentes e/ou controladas pela companhia, e o Escopo 2, relativo ao consumo de eletricidade proveniente da rede de distribuição.

Intensidade carbônica – série histórica 2020 a 2024

Indicador	Unidade	2020***	2021	2022	2023	2024	Média Acumulada
Total ATM	kgCO ₂ e/aeronave	167,02	241,34	95,62	114,08	101,82	141,23
Total PAX	kgCO ₂ e/passageiro	1,53	2,46	0,83	0,90	0,77	1,24
Total Carga	kgCO ₂ e/carga	149,47	188,73	88,03	141,32	99,05	142,24

*** Exclusão ano 2020 na série histórica decorrente do período da pandemia.
Fonte: Relatório Inventário Gases Efeito Estufa (GEE) - SBGL (RT-SUT-065), 2025.

A coleta de dados de nosso inventário GEE abrange os três escopos e contempla as atividades nos limites operacionais da organização: atividade direta do operador aeroportuário e seus prestadores de serviços, atividades de apoio solo e movimento de aeronaves (pouso e decolagem).

Para apoiar esse monitoramento e ampliar seu impacto, desenvolvemos o Plano de Engajamento das Partes Interessadas. Essa iniciativa estrutura a colaboração e o comprometimento das comunidades aeroportuária e externa com os nossos programas de sustentabilidade, priorizando ações de sensibilização e o enfrentamento às mudanças climáticas.

Adotamos diversas ações que impactam diretamente a gestão e a redução de emissões de GEE, integradas aos programas socioambientais da Concessionária (CARJ). Entre as principais frentes e ações executadas, destacam-se:

- Gestão de Recursos e Resíduos:** Implementação de eficiência energética, melhorias na infraestrutura aeroportuária, gestão hídrica, além de operações de coleta seletiva, reciclagem e compostagem.
- Biodiversidade e Conservação:** Recuperação de áreas degradadas com o plantio de mudas da Mata Atlântica; manejo de fauna silvestre e vegetação direcionado à segurança operacional e aeroportuária; combate ao tráfico ilegal de vida silvestre.
- Capacitação e Engajamento Social:** Desenvolvimento de treinamentos socioambientais para a comunidade aeroportuária, programas de educação ambiental e iniciativas sociais como o Conexão Escola e o Incentivo à Leitura.
- Governança Climática:** Elaboração periódica do Inventário de Gases de Efeito Estufa; difusão de boas práticas operacionais alicerçadas no Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.

Preservação e Conservação Ambiental - Proteção à Biodiversidade¹⁰¹

A preservação da biodiversidade e a mitigação dos riscos na área de movimento e no entorno aeroportuário constituem pilares estratégicos para a sustentabilidade e a excelência operacional. Sob as premissas das políticas corporativas de Segurança Operacional e Sustentabilidade, adotamos o ciclo de gestão de riscos PDCA (Plan, Do, Check, Act) para monitorar permanentemente os fatores bióticos, abióticos e antrópicos que atraem a avifauna na região. Ao longo de dez anos de concessão, a aplicação consistente dessas práticas preventivas consolidou o expressivo marco de redução superior a 30% na severidade das colisões (fauna x aeronave) com dano.

Com o suporte da análise contínua de indicadores técnicos de desempenho (como as taxas de colisões ReAVI, ReASA, ReAVID e PeAVI²), executamos atualização da matriz de risco de espécies-problema em 2025. Para elevar a precisão das atuações táticas, a matriz de risco foi segregada por sistemas de pistas, permitindo o mapeamento de vulnerabilidades ecológicas específicas de cada localidade.

A partir dessa nova modelagem e em conformidade com o processo formal de Gestão de Mudança (AISO/ PESO) estruturado pela Gerência de Safety, alocamos equipes exclusivas de manejo de fauna para atuação simultânea nos sistemas de pistas 10/28 e 15/33.

A equipe técnica de manejo de fauna conduziu **vistorias periódicas** em 2025 para monitorar a dinâmica populacional nos principais focos atrativos contidos na Área de Segurança Aeroportuária (ASA), que compreende o raio circular de 20 km a partir do centro do aeródromo. Foram catalogados **potenciais focos atrativos** distribuídos ao longo de dez municípios abrangidos pela ASA (Rio de Janeiro, Duque de

2 - Indicadores de Segurança Operacional: ReAVI (Resultado Ave) - taxa de colisões com aves validadas dentro do sítio aeroportuário com relação à movimentação do período; ReASA (Resultado ASA) – taxa de colisões com aves registradas na ASA com relação à movimentação do período exceto aquelas ocorridas no sítio aeroportuário; ReAVID (Resultado Ave com Dano) – proporção de colisão de aves com dano; PeAvi (Precursor Ave) – taxa de avistamento de aves no sítio aeroportuário com relação à movimentação do período.

Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Magé, São Gonçalo e Niterói), além do monitoramento na Estação Ecológica de Guapimirim.

O monitoramento sistemático e georreferenciado concentrou-se em áreas estratégicas, divididas em três categorias de potenciais atrativos, onde foram verificadas e quantificadas a presença de indivíduos e de variedade de espécies ao longo do ano:

- **Resíduos (33% dos indivíduos):** Abrange o desativado Aterro Sanitário de Jardim Gramacho e a Estação de Transbordo de Resíduos (ETR) do Caju. Essas áreas exercem forte atrativo alimentar para espécies necrófagas, registrando o urubu-preto (*Coragyps atratus*) como a espécie predominante em função do acúmulo de detritos humanos e da proliferação de pontos clandestinos de descarte nos arredores.
- **Áreas Naturais Alteradas - ANA (45% dos indivíduos):** Inclui a Praia do Galeão e o Piscinão de Ramos (que substituiu o Manguezal do Canal do Cunha devido a restrições operacionais e de segurança de campo). Essa categoria registrou a maior concentração quantitativa de avifauna, impulsionada pelo descarte irregular de lixo por frequentadores e pelo trânsito da atividade pesqueira artesanal e industrial. A presença de embarcações pesqueiras nas proximidades das cabeceiras 15 e 33 atua como um ponto crítico de aglomeração, atraindo contingentes de até mil indivíduos em sobrevoo devido à disponibilidade de descartes de pesca.
- **Unidades de Conservação - UC (22% dos indivíduos):** Compreende a Ilha do Catalão (Parque da Mata Atlântica Frei Velloso) e a APARU do Mangue do Jequiá. Funcionam como importantes corredores ecológicos, servindo de abrigo, repouso e nidificação de espécies marinhas e limícolas, com destaque para o

registro da garça-branca-grande (*Ardea alba*) e do biguá (*Nannopterum brasilianum*).

O inventário técnico elaborado na Identificação do Perigo da Fauna (IPF) em 2025 consolidou **sete aves como as principais espécies-problema** para a operação do GIG: a fragata (*Fregata magnificens*), o urubu-preto (*Coragyps atratus*), a garça-branca-grande (*Ardea alba*), o biguá (*Nannopterum brasilianum*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*), o socó-dorminhoco (*Nycticorax nycticorax*) e o carcará (*Caracara plancus*). Juntas, essas espécies representam **71% de todos os avistamentos** monitorados nos focos da ASA.

Para conter a atratividade da fauna e proteger o espaço restrito é adotado cronograma contínuo de manejo de habitat no sítio aeroportuário, realizando o manejo integrado de vegetação, recolhimento de aparas de grama, manutenção de barreiras físicas para evitar acesso de animais terrestres, entre outras ações do Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (GRF).

As ações conjuntas do Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna resultam no atendimento regulatório voltado à promoção da segurança operacional aliada à proteção da biodiversidade. A eficiência e eficácia das ações foram expressas na auditoria DOCS GRF realizada em agosto de 2025, com desempenho final para o escopo auditado ACOP³ "A" 99,4%.

Complementando as ações do GRF, são desenvolvidas frentes de educação ambiental com os programas Conexão Escola e ASAs da Cidadania. Em 2025, foram realizadas palestras e campanhas nas escolas municipais da ASA, com a exibição do filme educativo do SGSO focado na promoção da segurança "Aves, Pipas e Balões", conscientizando a comunidade externa e o efetivo militar da Base Aérea do Galeão (BAGL) sobre a importância de identificar e mitigar os perigos da fauna, coibir a soltura de balões e pipas para salvaguardar a biodiversidade e o espaço aéreo carioca.

Eficiência em gestão de recursos naturais

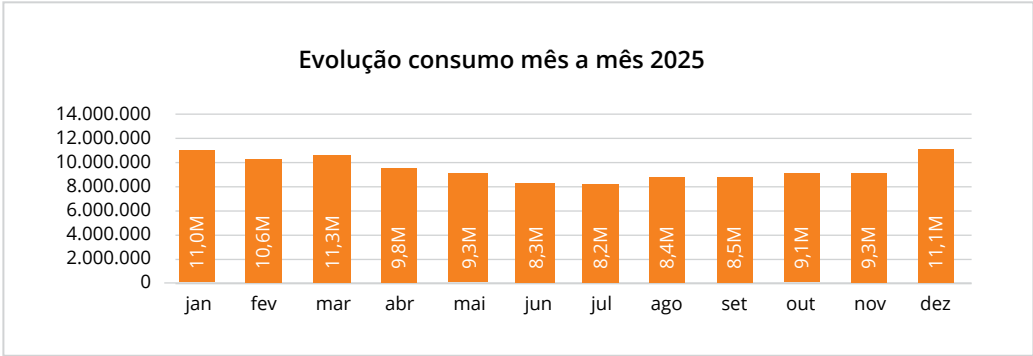
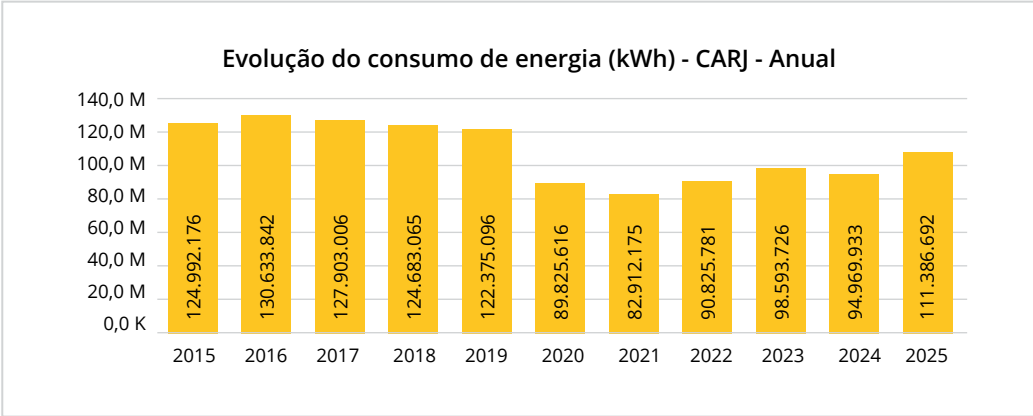
Orientado por nossa Política de Sustentabilidade, mantemos o **compromisso com o uso responsável de recursos, atuando na redução de desperdícios, na racionalização do consumo e no fomento à economia circular**. A materialização dessa busca contínua pela eficiência reflete-se na **reciclagem e o reaproveitamento de 65,31% dos resíduos gerados na operação e manutenção aeroportuária em 2025**.

O ano de 2025 foi marcado pela expansão das atividades do aeroporto, resultando em um acréscimo de 17,29% no consumo de energia frente a 2024. Com base nos meses de medição consolidada, esse crescimento refletiu diretamente nas principais áreas de tráfego e logística, com aumentos de 7,28% no TPS2, 7,82% no Píer Sul e 7,31% no Terminal de Cargas. Apesar do avanço do consumo, sistemas auxiliares como HVAC não apresentaram oscilações significativas, reforçando o gerenciamento eficiente dos insumos no aeroporto.

Energia^{302-1, 302-2}

No eixo energético, consolidamos o processo de substituição por iluminação com tecnologia LED em áreas fundamentais da nossa infraestrutura, englobando os Terminais de Passageiros (TPS-1 e TPS-2), o Edifício Garagem, o Eixo Viário e o Terminal de Cargas.

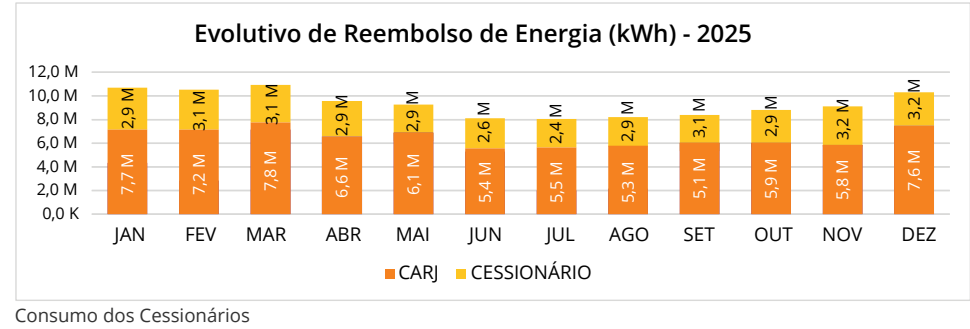
Apresentamos o evolutivo energético do aeroporto, relativo as contas de energia, distribuição dos principais setores e entre CARJ (Concessionária que administra o RIOgaleão) e Cessionários.



Evolutivo consolidado anual

3 - ACOP - Atestado de Capacidade Operacional.

Segue abaixo o balanço de consumo dos Cessionários em relação ao consumo total de energia do aeroporto.



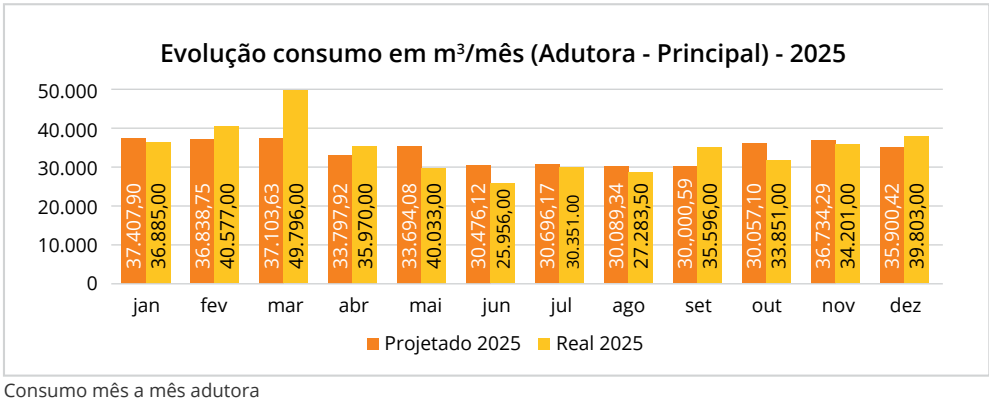
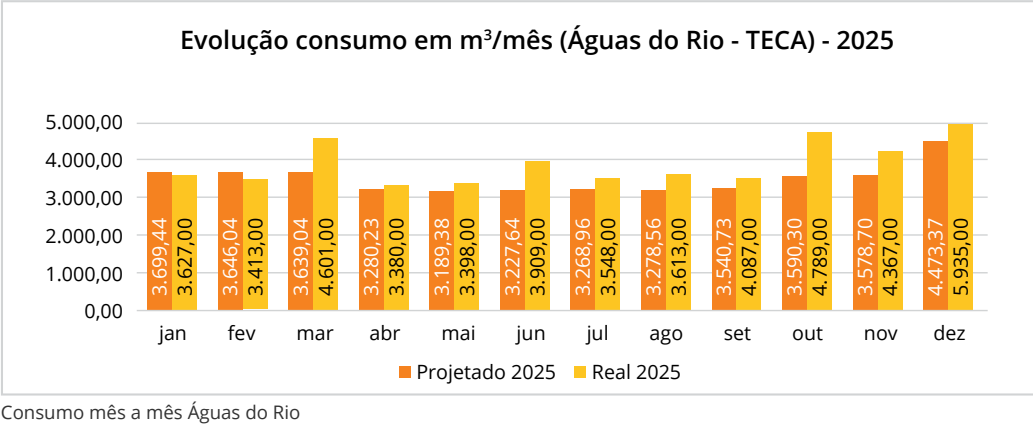
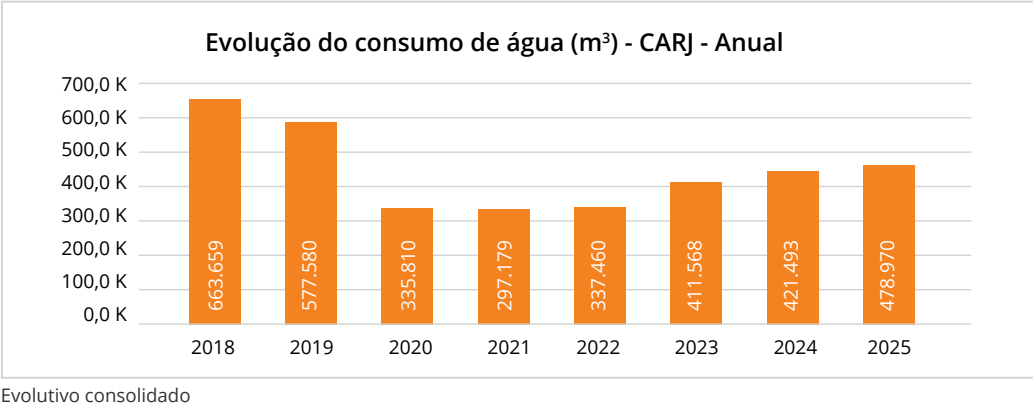
Ações de eficiência energética

- Substituição de lâmpadas tipo LED no AIRJ;
- Estudo preliminar de instalação de sistema de geração de energia através de biomassa com objetivo de reduzir o consumo de energia, resíduos e geração de carbono. Projeto Biomassa da Central de Resíduos (2026);
- Estudo preliminar de geração de energia elétrica através do biogás produzido na ETAR, com objetivo inicial de alimentar as próprias instalações Sistema biogás para ETAR e ETA (2026).

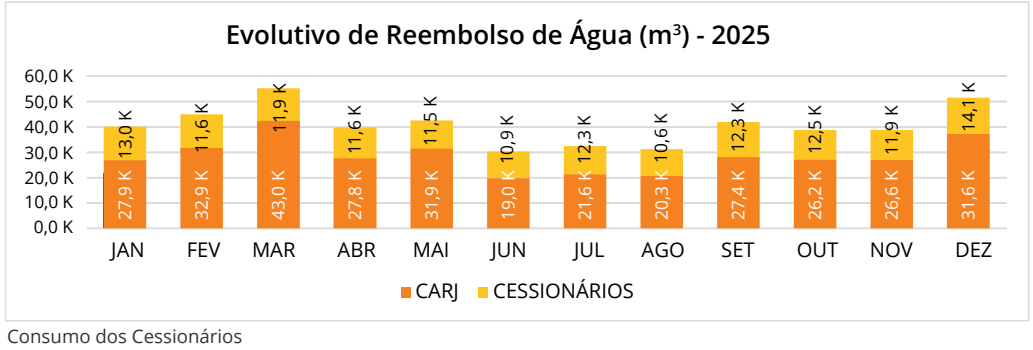
Água e efluentes303-1, 303-3, 303-4, 303-5

Nosso sistema de abastecimento de água potável é da rede CEDAE/Águas do Rio, Sistemas de Adução, Reservatórios e Sistema de Abastecimento de Caminhões QTA, e não potável é de água subterrânea (captação de poços, Estação de Tratamento de Água, Osmose e reservatórios).

Apresentamos o evolutivo hídrico do aeroporto, relativo ao consumo total, e a distribuição para os principais setores.



Segue abaixo o balanço de consumo dos Cessionários em relação ao consumo total de água potável do aeroporto.



Destaque de Ações de Eficiência Hídrica

- Estudo de viabilidade técnica para a ampliação da captação de água de poços artesianos para os setores A e B do TPS-2, promovendo maior autonomia e sustentabilidade no uso desse recurso;
- Viabilidade técnica e econômica do projeto de Sistema de reaproveitamento de água de reuso ETAR Apoio;
- Projeto piloto para captação de água de HVAC TPS-2 (2026).

Mantemos o compromisso com o uso responsável de recursos, atuando na redução de desperdícios, na racionalização do consumo e no fomento à economia circular.

Resíduos³⁰⁶

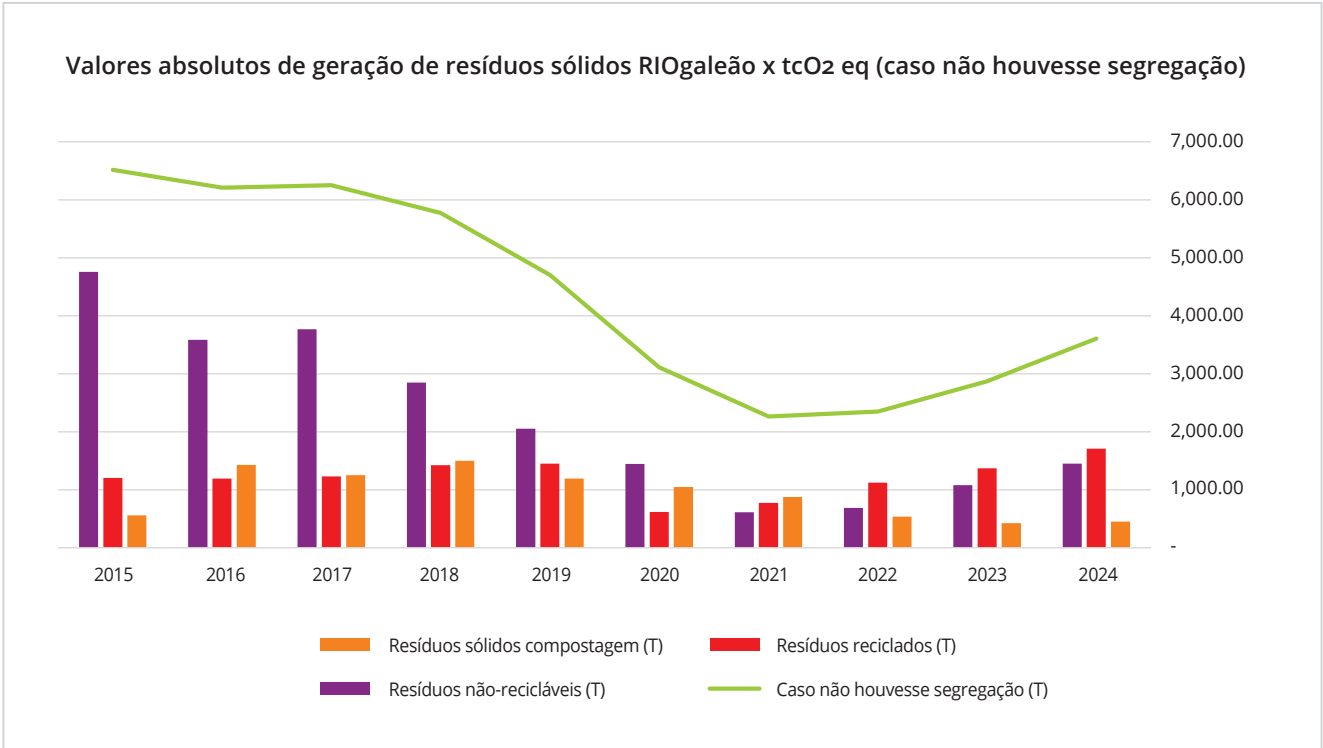
No escopo da gestão de resíduos sólidos, os resultados consolidados de 2025 evidenciam a maturidade das nossas práticas e o impacto positivo das contínuas ações de segregação na origem promovidas com a comunidade aeroportuária. Ao longo do ano, alcançamos o expressivo marco 2.528,46 toneladas de resíduos para destinados para a reciclagem, fortalecendo diretamente a cadeia produtiva e a geração de renda de cooperativas parceiras. Na frente de reaproveitamento orgânico, processamos 580,51 toneladas por meio de compostagem, superando os volumes do último ciclo e garantindo a transformação dessa matéria orgânica em insumo para os nossos projetos de desenvolvimento socioambiental. Esse engajamento sistêmico nos permitiu atingir uma notável taxa de reciclagem e reaproveitamento de 65,31%.

Adicionalmente, mantivemos o rigor com a segurança sanitária e ambiental frente aos resíduos com risco biológico, assegurando o tratamento adequado, por autoclavagem ou incineração, de 914,29 toneladas de resíduos infectantes, além da destinação estrita de 289,24 toneladas de resíduos perigosos e 1.805,26 toneladas de resíduos não recicláveis.



** Os dados totais envolvem CAPEX (a geração de resíduos costuma acontecer fora da rotina do aeroporto), e OPEX (a geração ocorre dentro da operação diária do RIOgaleão). Você encontra mais informações sobre a gestão de resíduos em <https://www.riogaleao.com/corporativo/page/sustentabilidade>.

A correta gestão e a segregação de resíduos sólidos também foram determinantes para a nossa descarbonização, evitando a emissão de cerca de 71.900 tCO₂ equivalentes ao longo dos últimos dez anos. Dando continuidade a esses avanços, as nossas metas preveem o investimento em tecnologias inovadoras de tratamento na Central de Resíduos, com o objetivo ousado de zerar o envio de rejeitos para o aterro sanitário e desenvolver projetos estruturantes para a geração de energia elétrica a partir da biomassa e do biogás produzidos pelas nossas próprias instalações.



Série histórica gestão resíduos sólidos e emissões tCO₂ equivalente (resíduos sólidos) operação aeroportuária RIOgaleão.

Segurança Operacional^{403-2, 416-1}

A segurança é um valor inegociável e transversal a todas nossas atividades, orientando o nosso compromisso diário com a preservação da vida, a mitigação de riscos e a excelência aeroportuária.

No escopo da aviação civil, operamos sob as diretrizes do Manual de Operações do Aeródromo (MOPS) e do Manual de Gerenciamento da Segurança Operacional (MGSO), garantindo conformidade regulatória contínua e mitigação de riscos. Neste ciclo conduzimos a atualização do MOPS, com participação das áreas de interface, assegurando a aderência contínua aos requisitos regulatórios e a manutenção da certificação operacional do aeródromo. A atualização refletiu o cenário operacional e boas práticas adotadas no Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO), garantindo a conformidade entre os procedimentos do MOPS e as operações efetivamente realizadas em nosso aeroporto.

Como parte dessa postura preventiva, foram recebidos 276 relatos de prevenção (RELPREV) sobre condições ou práticas inseguras na área operacional. Desse total, as operações de Ground Handling concentraram o maior número de relatos, com 120 registros, apontando as falhas de gestão e organização dentro/ou no entorno do envelope de atendimento das aeronaves como o principal fator contribuinte.

Para mapear e conter as vulnerabilidades, foram elaborados 67 conjuntos de análises de risco (AISO/PESO)

abrangendo eventos de segurança operacionais (ESO), gestão de mudanças, obras e serviços na área de movimento. A partir dessas análises, investigações e do monitoramento das rotinas, a área de Safety emitiu 637 Recomendações de Segurança Operacional com foco na prevenção de recorrências, alcançando um índice de 94% de implementação das ações no próprio ano. Adicionalmente, o fator fadiga passou a ser incorporado de forma ativa nas investigações de eventos de segurança e nas ações de promoção de Safety.

Essa estrutura robusta de governança refletiu-se no desempenho regulatório do aeródromo, que atingiu 92% de aproveitamento em Segurança Operacional no âmbito da vigilância continuada realizada pela ANAC.

A Garantia da Segurança Operacional é monitorada por meio de um conjunto de indicadores, definidos na Matriz de Indicadores e Metas de Segurança Operacional para a análise de desempenho e de tendências. O acompanhamento dos indicadores considera o comportamento do número acumulado de eventos ao longo do ano, comparado à média da série histórica dos últimos cinco anos, permitindo a tomada de decisões preventivas antes do encerramento do período anual.

Indicadores de Desempenho e Práticas Operacionais:

- Ocorrências de Solo e Incidentes:** Foram registradas 6 ocorrências de solo (colisão veículo/equipamento x aeronave). Apesar de superar o limite absoluto da média histórica (3), o índice de referência ponderado pelo volume de voos foi de 4,6 por 100 mil movimentos, mantendo-se abaixo do teto tolerável estabelecido (4,9). Foi registrado 1 incidente aeronáutico com contribuição do aeródromo (colisão de winglet com vegetação lateral), mitigado imediatamente através de serviços de poda, monitoramento ativo e ações de follow me.
- Incursão em Pista:** Registrou-se 1 evento crítico de incursão em pista envolvendo uma viatura de manutenção e uma aeronave da GOL. O evento foi tratado com prioridade máxima, acionando-se o Runway Safety Team e estruturando-se ações de melhoria para 2026, como a revisão do GAP Analysis e o reforço de treinamentos presenciais para obras.
- Controle de FOD (Foreign Object Debris):** Não houve registros de danos a aeronaves por FOD (redução de 100% frente à média histórica). Coletou-se 1.035 kg de resíduos nos pátios através de ações que engajaram 239 pessoas da comunidade aeroportuária em caminhadas e campanhas bimestrais.
- Risco de Fauna:** Observa-se redução significativa de mais de 30% nas colisões severas (com dano) de fauna com aeronave no comparativo 2015 a 2025. Apesar dos resultados expressivos, o operador aeroportuário está atento a elevação da exposição do risco visto o aumento do número de movimentos. Sendo assim, foram realizadas novas análises de risco e implantação de medidas adicionais como exemplo equipes de manejo de fauna dedicadas para cada sistema de pista.

No que tange à resposta a emergências e à prontidão operacional, consolidamos marcos significativos em 2025 ao nos tornarmos pioneiros no Brasil com a implantação do Serviço Especializado de Salvamento Aquático (SESAQ). Essa iniciativa estabeleceu um novo patamar de referência técnica e de segurança para o setor aeroportuário nacional.

Para sustentar essa estrutura, o aeródromo dispõe de uma infraestrutura robusta composta por um efetivo de 220 profissionais especializados por plantão, englobando as equipes do SESCINC, SESAQ, Serviço Médico e Bombeiros Estruturais. A eficiência do sistema foi testada por meio de 26 exercícios de aferição de tempo de resposta, que registraram médias de deslocamento para as cabeceiras entre

1min 29s (1º Carro Contraincêndio) e 3min 13s (demais CCI), cumprindo integralmente as exigências regulamentares previstas no RBAC 153. A prontidão para cenários críticos também foi validada com a realização de 6 exercícios simulados ao longo do ano, superando a obrigatoriedade da regulamentação da ANAC (RBAC 153), que estabelece um mínimo de quatro exercícios anuais. Adicionalmente, em estreita observância às normativas do CBMERJ, foi conduzido um exercício de abandono de edificações, atendendo à exigência mínima de um teste anual.



O Exercício Simulado de Emergência em Aeródromo Completo (ESEA) foi executado com base nas diretrizes do Plano de Emergência em Aeródromo (PLEM) e em estrita conformidade com o RBAC nº 153.325, tendo como objetivo validar a capacidade de resposta integrada do aeródromo diante de uma ocorrência aeronáutica de elevada complexidade. O exercício avaliou desde o acionamento inicial pela Torre de Controle (TWR-GL) até a coordenação estratégica no Centro de Gerenciamento de Crise, testando fluxos de comunicação, mobilização operacional, salvamento, atendimento as vítimas e contenção ambiental. Como resultado, o simulado evidenciou um alto nível de maturidade e articulação interinstitucional entre os recursos internos e órgãos externos, destacando-se a ativação tempestiva do Centro de Gerenciamento de Crise, o desempenho técnico e rápido das equipes de salvamento aquático e do Posto de Coordenação Móvel (PCM), além da resposta pronta do Time de Sustentabilidade nas ações de mitigação ambiental.

A excelência na gestão de qualidade e atendimentos foi ratificada pela auditoria externa da Bureau Veritas, que concedeu a recertificação ISO 9001 à área de resposta a emergências sem nenhum apontamento de não conformidade. No campo operacional, as rotinas preventivas geraram resultados expressivos: os princípios de incêndio no sítio aeroportuário recuaram 51,9% em relação ao ano anterior e os atendimentos do Serviço Médico de Emergência registraram uma redução de aproximadamente 38% (totalizando 1.680 registros). Essa queda nos atendimentos médicos reflete o sucesso das campanhas de conscientização implementadas junto à comunidade aeroportuária, direcionadas ao uso racional e consciente do serviço para cenários de real urgência e emergência.

Além das frentes de resposta direta, o fortalecimento da cultura preventiva estendeu-se à conscientização social e ao engajamento de parceiros institucionais. Alinhado a esse compromisso, o programa "SGSO em Ação", realizado em parceria com a área de Sustentabilidade, promoveu ações voltadas a escolas da comunidade no entorno do aeroporto e aos municípios da Área de Segurança Aeroportuária (ASA). Ao longo do período, foram conduzidas 8 visitas, com 212 alunos orientados sobre regras básicas de segurança operacional no Lado Ar e riscos externos à aviação, como o uso de pipas, drones, balões, laser e o descarte inadequado de resíduos.

Completando as iniciativas de promoção de Safety, em agosto de 2025, realizamos o Simpósio Integrado de Segurança Operacional em conjunto com o DTCEA-GL para disseminar essa cultura entre os diversos stakeholders do setor. O evento contou com a presença de autoridades do segmento e representantes de aeroportos nacionais e internacionais, alcançando 99% de satisfação do público geral.



Regularidade Ambiental e Sanitária

A construção e consolidação de uma governança sustentável e robusta no RIOgaleão teve início logo nos primeiros passos da concessão, com a estruturação do Planejamento Estratégico de Sustentabilidade (SUT Masterplan) em 2014.

Esse plano atua como um balizador estratégico, sendo atualizado continuamente por meio do acompanhamento técnico, da análise de demandas operacionais e da estrita adequação à legislação vigente.

Essa visão de longo prazo guiou os esforços para a implementação ao longo de 2025 e conquista em 2026 da certificação IATA Environmental Assessment (IEnvA), da International Air Transport Association, em consonância com os requerimentos da ISO 14001:2015, visando à construção de uma indústria global mais sustentável.

O pioneirismo em buscar esse reconhecimento internacional, sendo o primeiro aeroporto da América Latina e o quinto do mundo a iniciar o processo, atesta que a robustez do Masterplan traçado em 2014 que preparou o RIOgaleão não apenas para mitigar seus impactos locais, mas para validar sua excelência de gestão perante os padrões globais da indústria da aviação.

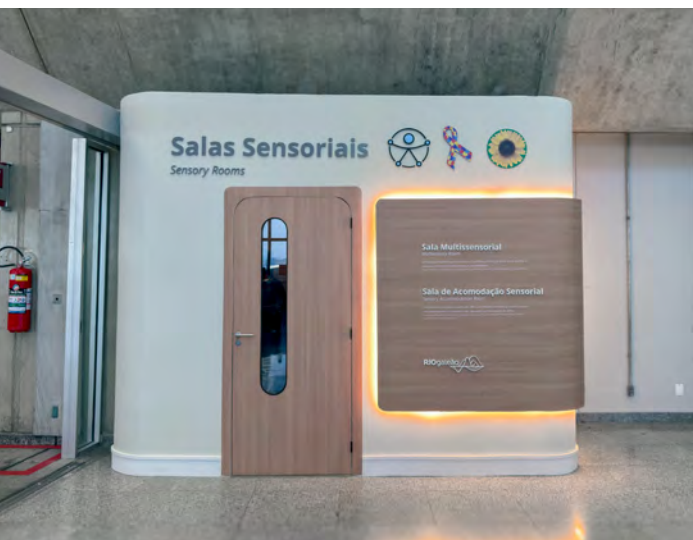
Além dos escopos mandatórios, em um marco histórico, nos tornamos o primeiro aeroporto do mundo a receber a certificação na categoria Wildlife, um escopo opcional do programa. Este selo atesta que nossas operações cumprem os rigorosos requisitos da Declaração do Palácio de Buckingham, além de ratificar compromisso de tolerância zero ao comércio ilegal de vida selvagem.



Nossas Pessoas e a Sociedade²⁻²³

Nossa atuação social é guiada pelo princípio de promover uma conexão verdadeira, através da integração entre pessoas, culturas e comunidades de entorno, fortalecendo laços de confiança e colaboração. Historicamente, o aeroporto consolida-se como um forte vetor de desenvolvimento e empregabilidade, sendo responsável pela geração e manutenção de mais de 16 mil postos de trabalho diretos e indiretos, impulsionando a economia do estado do Rio de Janeiro.

Para além das pistas de pouso e decolagem, a nossa responsabilidade social expande-se por meio de programas contínuos de **Desenvolvimento Socioambiental**, que geram oportunidades de capacitação, educação ambiental e geração de renda nas áreas lindeiras localizadas dentro da nossa Área de Segurança Aeroportuária (ASA).



Inclusão e Acessibilidade

Acreditamos que um ambiente acolhedor e global deve ser plenamente acessível e respeitoso para todos os perfis de passageiros e profissionais. Na jornada pela inclusão e no âmbito do Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do Governo Federal, inauguramos a **Sala Sensorial** e a **Sala de Acomodação Sensorial** na área restrita do embarque doméstico.

O projeto, desenvolvido em parceria com especialistas em arquitetura sensorial e TEA, propõe espaços que oferecem previsibilidade à experiência de voar, estimulam os sentidos de forma controlada e acolhem passageiros de todas as idades em momentos de crise, com cuidado, segurança e empatia, respeitando a diversidade de perfis e necessidades sensoriais.

A Sala de Acomodação Sensorial é destinada a passageiros em crise ou com necessidade de maior refúgio dos estímulos do terminal. O espaço conta com uma área de abrigo equipada com poltronas individuais estofadas e iluminação suave, criando um ambiente acolhedor e privativo, projetado para promover a segurança e a regulação sensorial. O espaço oferece as condições necessárias para que o passageiro possa se reequilibrar e seguir sua jornada com mais tranquilidade.

Na Sala Sensorial, os estímulos são cuidadosamente planejados para preparar o passageiro para diferentes momentos da viagem. O ambiente remete à cabine de um avião: paisagens em movimento nas janelas, luzes coloridas no teto e o uso intencional das cores estimulam a visão, as cadeiras vibram para simular a movimentação natural da aeronave, enquanto o contato com as janelas e os maleiros reforça a ativação do tato. O sistema auditivo é estimulado por sons típicos da experiência de voo, como chamadas de comissários, o som da janela do avião abrindo e fechando e o barulho do maleiro sendo acessado. Já o sistema paladar-olfato é provocado por cheiros comuns durante a viagem aérea, como perfumes de passageiros, em fragrâncias suaves.

Essa infraestrutura soma-se ao serviço gratuito de empréstimo de abafadores de ruído proporcionado através do Projeto Abafadores de Ruídos, lançado em 2024, que busca proporcionar conforto para pessoas com hipersensibilidade auditiva.



Ampliando o acesso inclusivo ao setor da aviação civil, recebemos o **programa Asas para Todos**, da ANAC, que proporcionou a 31 jovens de comunidades cariocas uma imersão educativa em áreas restritas e operacionais do aeroporto, e demos continuidade ao programa ASAS da Cidadania do RIOgaleão, o qual promoveu através do projeto Novos Ares a visita aos bastidores da operação aeroportuária de 212 crianças, jovens e adultos no ano de 2025. Esse cuidado com a inclusão estende-se de forma consistente ao nosso público interno através da reestruturação do Programa de Acolhimento de Pessoas com Deficiência (PCD), que hoje garante suporte contínuo para os nossos 27 integrantes com deficiência.

O ano de 2025 marcou a forte retomada da nossa cultura organizacional com o fortalecimento do Jeito RIOgaleão de Ser. Um dos grandes destaques desta frente foi o lançamento do Módulo de Diversidade, que engajou ativamente as equipes de atendimento do Terminal de Passageiros (TPS) em debates e treinamentos sobre vieses inconscientes e atendimento inclusivo, promovendo um ambiente de respeito e acolhimento.

Desenvolvimento Socioambiental⁴¹³



No campo da Desenvolvimento Socioambiental, o Programa **Conexão Escola** atua em localidades do entorno (Tubiacanga e Praia da Rosa). Ao longo de sua trajetória, o programa tem promovido ações regulares focadas no tripé da sustentabilidade. No ano de 2025, o programa manteve turmas regulares, realizou estudos de campo com visitas ao Museu Eco Ciência e à Rio Ocean Week no Museu do Amanhã, entre outras atividades, e viabilizou o suporte do Plano de Assistência Social (PAS) para 85 famílias.

Paralelamente, o Projeto Propágulo estruturou hortas pedagógicas e composteiras em parceria com a rede escolar local, enquanto a banda musical do projeto, a Conexsom, realizou apresentações em espaços públicos e institucionais.

A capacitação profissional de jovens e adultos e o empoderamento social são conduzidos pelo **Programa Incentivo à Linguagem**, que ao longo dos anos expandiu seu escopo original de incentivar o retorno dos adultos ao estudo para abranger turmas profissionalizantes com o SENAC. Em 2025, a iniciativa contemplou cursos de inglês básico para jovens e adultos e o desenvolvimento da trilha “Mulheres do Senac”, voltada para o atendimento de membros da Associação das mulheres da Ilha do Governador (AMUIG), prioritariamente, as mulheres em situação de vulnerabilidade.



A vertente de qualificação socioambiental da comunidade aeroportuária é desenvolvida pelo **Programa de Capacitação e Educação Ambiental**, estruturado sob a metodologia de "pesquisa-ação". Esse programa foca na tradução de instruções regulatórias complexas em materiais didáticos visuais e autoexplicativos, denominados cards, facilitando a compreensão dos trabalhadores da linha de frente nas vias de serviço e terminais. Em 2025, essa frente totalizou 115 visitas técnicas e 123 horas de treinamentos presenciais e mistos, acumulando um histórico expressivo de 33.510 horas de capacitação socioambiental executadas ao longo da concessão.

A mobilização social e a conscientização sobre riscos aeroportuários e de saúde pública ocorrem por meio do Programa Campanhas Socioambientais. Em 2025, o programa promoveu 16 campanhas socioambientais temáticas, destacando-se a ação **"Aqui a Dengue Não Decola"**, com a confecção e distribuição de armadilhas contra o mosquito Aedes aegypti, arrecadação de doações, campanhas de conscientização sobre o perigo de aves e a iniciativa **"Aves, Pipas e Balões"**, que leva o debate sobre segurança aérea diretamente para as salas de aula das escolas municipais do entorno.



Patrimônio Cultural, Arqueológico e Histórico

Valorizar a identidade carioca e preservar a história do nosso território são premissas fundamentais do nosso eixo cultural. O resgate da memória e o fortalecimento cultural da região são atribuições do Programa Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico. O programa atua na salvaguarda e difusão científica de marcos como o sítio arqueológico Sambaqui Galeão e o paisagismo de Roberto Burle Marx, ambos tombados e protegidos dentro do sítio aeroportuário. Sob o escopo desse programa, o projeto **"Táxi Cultural"** promove ações formativas com as cooperativas de taxistas do aeroporto, cujo ofício é considerado patrimônio imaterial carioca. Anualmente, o projeto promove módulos educativos, modelo City Tours, com os taxistas, para debater, a partir de uma perspectiva histórica, os fenômenos contemporâneos da mobilidade urbana e o sentimento de medo e violência na história da cidade do Rio de Janeiro.

Gestão de Pessoas e Diversidade

Nossa estratégia de **Gestão de Pessoas e Diversidade** em 2025 foi estruturada com foco na performance organizacional sustentável, na mitigação de riscos regulatórios e na consolidação de uma cultura inclusiva. Por meio da atuação integrada das áreas de Pessoas & Organização (P&O), Atração de Talentos e Administração de Benefícios e Jornada (ADP), a concessionária fortaleceu sua marca empregadora e promoveu um ambiente corporativo dinâmico e plural.

Em 2025, o quadro interno totalizou **910 integrantes**, distribuídos entre profissionais ativos (870), diretoria (6), jovens aprendizes (29) e estagiários (5). A composição demográfica de gênero do aeródromo registrou **63,4% de colaboradores do sexo masculino e 36,6% do sexo feminino**. Em relação à representatividade de liderança e funções especializadas, avançamos em equidade ao registrar a presença ativa de mulheres em cargos estratégicos e operacionais em frentes diversas de negócios. O compromisso com a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) foi mantido de forma consistente, fechando o ano com 27 profissionais integrados ao quadro.

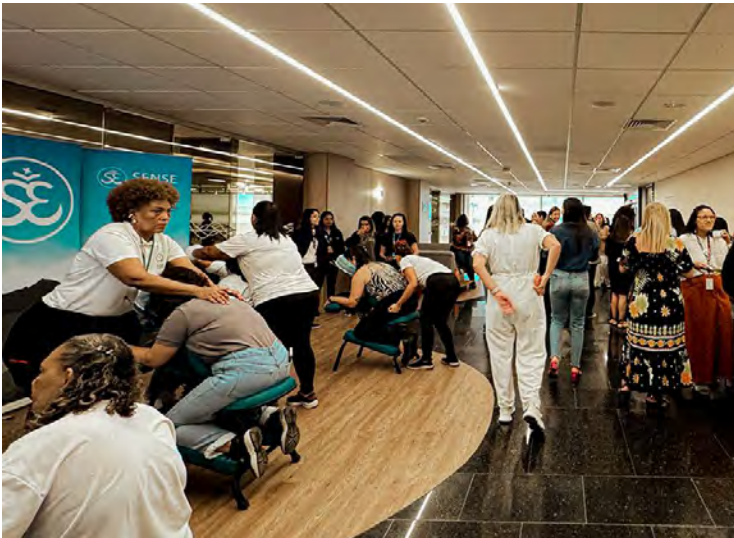
Valorizamos fortemente o capital humano interno, preenchendo 37 vagas por meio de promoções e convites, além de registrar 21 contratações via Programa de Oportunidades Internas (POI). Essa estabilidade nas relações de trabalho refletiu-se em um índice de turnover extremamente controlado, fixado em apenas 1,16% em 2025 (patamar significativamente abaixo do limite de mercado de 5%).

No pilar de Treinamento, Desenvolvimento e Cultura, o aeroporto registrou uma atuação histórica, alcançando **14.463 pessoas treinadas** e totalizando **63.102 horas de capacitação**. Desse total de participantes, 1.596 integraram o público de colaboradores diretos e 12.867 corresponderam à comunidade aeroportuária ampliada. A execução metodológica incluiu a realização de 21.432 treinamentos (19.140 na modalidade online e 2.292 presenciais), obtendo um índice médio de satisfação (NPS) de 96%. A grade pedagógica contemplou capacitações regulatórias, técnicos-funcionais e corporativas. Além disso, o programa de Incentivo Educacional aprovou o subsídio de 50% para 36 bolsas de pós-graduação, MBA, cursos de idiomas e de curta duração.

As ações corporativas de P&O focaram na aproximação das lideranças com as áreas de negócios, registrando a realização de 321 reuniões com líderes, 102 atendimentos individuais com integrantes e 18 encontros coletivos.

A agenda de endomarketing e cultura foi robustecida em 2025 por meio das seguintes entregas:

- **Módulo de Diversidade:** Lançamento oficial do programa na cultura corporativa, com a realização de encontros dedicados ao mapeamento de vieses inconscientes e treinamentos de atendimento inclusivo no terminal (TPS).
- **Programa Amor de Mãe:** Estruturação e implementação do programa voltado para o acolhimento técnico e humanizado de gestantes do RIOgaleão.



- **Reconhecimento e Desempenho:** Reestruturação do programa de reconhecimento e da avaliação de comportamentos vinculada aos valores essenciais do "Jeito RIOgaleão de Ser".
- **Integração Familiar:** Realização do evento de Dia das Crianças em formato duplicado, atendendo 180 filhos de integrantes organizados em quatro turmas.
- **Engajamento e Segurança:** Implantação do projeto Regras de Ouro do Airside e organização da Cyber Week corporativa.



- **Exames Preventivos e Calendário de Cores:** Direcionamento de 529 integrantes e dependentes para exames clínicos preventivos durante as ações de conscientização do Outubro Rosa e Novembro Azul, que contaram também com a distribuição de pedidos de exames, bottons informativos e palestras técnicas.
- **Promoção da Saúde e do Movimento:** Lançamento do programa “RIOgaleão em Movimento” atrelado ao aplicativo Cuidar MDS. Implementação do programa de ginástica laboral e ergonomia **Pausa Ativa**, registrando **735 pausas coletivas e 353 pausas individuais**. O aeroporto forneceu sessões de shiatsu laboral (atendendo 130 integrantes na SIPAT e estendendo pausas coletivas no Setembro Amarelo), além de incentivar o equilíbrio físico com a inscrição de 230 colaboradores diretos em quatro grandes corridas de rua (Circuito das Estações).



Saúde, Segurança e Bem-estar^{403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 416-1}

A integridade física, a segurança psicológica e a qualidade de vida de quem trabalha e transita no aeroporto são valores inegociáveis. Em 2025 a gestão de Saúde, Segurança e Bem-estar atuou de forma integrada, focando no equilíbrio físico e psicológico de seus profissionais e na consolidação de uma robusta cultura preventiva no sítio aeroportuário.

A gestão de saúde é operada por uma equipe própria de Saúde Corporativa (Médico do Trabalho, Enfermeira do Trabalho e corpo administrativo), com suporte operacional de prestadora instalada dentro do aeroporto. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) atende integralmente à NR-7, sendo revisado periodicamente com base nas análises epidemiológicas de exames e nos riscos identificados no PGR. **Em 2025, os principais destaques da área incluíram:**

- **Atendimentos Ocupacionais e Clínicos:** Realização de **2.136 atendimentos ocupacionais e assistenciais**, abrangendo exames periódicos corporativos e avaliações específicas, como o exame AVSEC. O atendimento descentralizado no TECA realizou 224 exames em 15 dias, além de acompanhar 129 profissionais encaminhados a especialistas após os periódicos.
- **Prevenção de Doenças e Campanhas Sociais:** Aplicação de mais de 2.000 doses de vacina contra a Influenza (estendida pela primeira vez ao TECA), atualização vacinal geral da comunidade aeroportuária (1.480 doses) e a realização de campanhas de doação de sangue, que arrecadaram 42 bolsas.





O desenvolvimento de competências preventivas foi impulsionado por integrações de segurança, Diálogos Diários de Sustentabilidade e Segurança (DDS) e treinamentos legais contínuos focados em atividades críticas como trabalho em altura, eletricidade e espaços confinados. Duas iniciativas de grande impacto marcaram o ano de 2025, a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT 2025)** e o **Programa Aeroporto Consciente**.

A SIPAT 2025, organizada em conjunto pela CIPA e pela área de Segurança do Trabalho entre 22 e 25 de setembro, teve como tema central a **Percepção de Risco**. O evento realizou 13 palestras técnicas e comportamentais no Exclusive Lounge e no Auditório do TECA, registrando 949 participações. Entre os temas discutidos, destacaram-se o gerenciamento de crises, segurança em obras, operações com empilhadeiras, atuação do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis (SESCINC) e segurança cognitiva por meio da metodologia japonesa Shisa Kanko. Houve também foco em segurança psicológica e integridade, além de ações de aferição de pressão e orientação de saúde.

O **Programa Aeroporto Consciente** foi estruturado pensando na conscientização, fiscalização e engajamento dos cessionários para a execução de manutenções preventivas e mitigação de riscos estruturais em seus estabelecimentos comerciais. Após um projeto piloto em 2023/2024 focado em áreas externas, o programa foi estendido em 2025 para o **Terminal de Passageiros 2 (TPS 2)**.

Em relação aos acidentes de trabalho, compilados de forma transparente a partir de registros médicos, prontuários ocupacionais e comunicações estatísticas, os indicadores de acidentalidade não registraram

nenhum óbito decorrente de acidentes ou doenças profissionais em 2025, tampouco acidentes com consequências graves em todo o sítio aeroportuário:

403-9, 403-10

Indicadores Colaboradores Próprios (Integrantes)	
Total de Horas-Homem Trabalhadas	1.656.651 horas
Óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	Zero
Acidentes de trabalho com consequências graves	Zero
Acidentes Com Afastamento (CAF)	02 ocorrências de trajeto com afastamento (CAF - Trajeto)

Indicadores Empresas Contratadas (Sob Gestão da Concessionária)	
Total de Horas-Homem Trabalhadas	5.153.538 horas
Óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	Zero
Acidentes de trabalho com consequências graves	Zero
Total de acidentes de trabalho registrados	16 ocorrências, sendo 9 acidentes sem afastamento com restrição funcional (SAF) e 7 acidentes com afastamento (CAF)
Dias perdidos acumulados	49 dias perdidos decorrentes das ocorrências com afastamento
Ações de Controle e Resposta:	Intensificação imediata de orientações comportamentais táticas, melhoria de sinalizações de solo, adequação ergonômica de maquinários operacionais e monitoramento sistemático de desvios de campo para garantir a melhoria contínua do sistema

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7





Nossa Governança e Desempenho Econômico

Conformidade, Ética e Ouvidoria

O pilar de governança repousa sobre a integridade inegociável das nossas relações comerciais e operacionais, cujas bases estão estabelecidas no nosso Código de Ética e Conduta. Este documento aplica-se de forma compulsória a todos os integrantes e representantes da Companhia. Para garantir a absorção efetiva dessas diretrizes, nossa política de capacitação determina que as credenciais de acesso ao aeroporto sejam estritamente vinculadas à aprovação no treinamento de ética. Como reflexo dessa disciplina, **encerramos 2025 mantendo a marca histórica de 100% dos nossos integrantes instruídos quanto às normas de conduta da organização.**

Como mecanismo central de escuta e denúncia, mantemos a [Linha de Ética](#), um canal de ouvidoria independente e disponível 24 horas por dia, que assegura proteção e sigilo para registros anônimos ou identificados. Os relatos recebidos são submetidos a uma rigorosa triagem pela área de Compliance e encaminhados ao Comitê de Ética, responsável por validar as ações corretivas e medidas disciplinares necessárias. Esse fluxo estruturado garante que qualquer desvio de conduta, seja operacional ou comportamental, receba uma tratativa imparcial, célere e definitiva. Como reflexo da confiança no canal, em um levantamento parcial referente ao último trimestre de 2025 e aos meses de janeiro e fevereiro de 2026, a Linha de Ética registrou 50 relatos (25 em cada período, sendo a maioria anônima), com 100% das ocorrências devidamente tratadas.

Transparência

A transparência é a premissa que sustenta a confiança de nossos acionistas, do poder concedente e da sociedade. Com o objetivo de elevar o patamar das nossas práticas de governança corporativa, consolidamos a utilização da Plataforma Digital Atlas. Esta ferramenta automatiza a rotina de gestão dos conselhos e comitês da Companhia, centralizando os materiais de reuniões em um ambiente eletrônico único e protegido. A adoção do sistema otimizou recursos e garantiu um controle rigoroso de permissões de acesso, blindando as informações confidenciais da organização.

Paralelamente, nossa maturidade na governança de dados foi ratificada pela aderência sistemática à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As avaliações de 2025 confirmaram que o tratamento de dados pessoais em nossos processos ocorre estritamente sob amparo do legítimo interesse, cumprimento de obrigações legais ou execução contratual, assegurando a privacidade dos nossos passageiros, clientes e integrantes sem exposição a riscos críticos.

Auditorias

A solidez da nossa gestão é permanentemente desafiada e validada por um ecossistema rigoroso de auditorias internas e externas. No âmbito financeiro, as demonstrações referentes ao exercício de 2025 foram auditadas pela BDO

RCS Auditores Independentes. O processo culminou na emissão de um parecer sem ressalvas, atestando a fidedignidade e a transparência irrestrita das nossas contas. A contratação de serviços de auditoria segue uma política severa de pré-aprovação pelo Conselho de Administração, garantindo a absoluta independência dos avaliadores.

Na dimensão operacional, a excelência dos nossos processos foi chancelada pela vigilância continuada da ANAC, que inspecionou o aeródromo e atestou 92% de desempenho nas práticas de Segurança Operacional (SGSO).

A eficiência das ações conjuntas do nosso Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna foi chancelada pela rigorosa auditoria DOCS GRF em agosto de 2025. O processo assegurou o equilíbrio entre segurança operacional e proteção ambiental, atingindo 99,4% de desempenho no escopo auditado e a nota máxima ACOP "A".

Em 2025, a conquista do ACOP "A", na Auditoria ANAC DOCS REA, pelo Serviço de Resposta à Emergência do Aeródromo (SREA) consolidou um importante marco de excelência operacional, refletindo o comprometimento da equipe com os mais altos padrões de segurança, prontidão e eficiência. Esse reconhecimento reforça a maturidade dos processos e a dedicação contínua dos profissionais na proteção de pessoas, ativos e operações aeroportuárias.

Fomos também auditados pela certificadora internacional Bureau Veritas, que avaliou os fluxos de resposta à emergência e concluiu os testes sem apontar qualquer não conformidade, assegurando a nossa recertificação na norma ISO 9001. Esse escrutínio estende-se aos nossos parceiros, por meio de auditorias regulares conduzidas pelo SGSO nas Empresas de Apoio ao Transporte Aéreo (ESATAS), garantindo que toda a cadeia produtiva opere sob o mesmo nível de exigência técnica do RIOgaleão.

Melhoria Contínua dos Processos

Refletindo o nosso compromisso contínuo com a governança corporativa e a segurança operacional, o ano de 2025 foi marcado pelo incremento expressivo da nossa estrutura de mitigação de riscos. Ao longo deste ano, a área de Riscos e Controles Internos incorporou 43 novos riscos de negócios e 61 controles internos à nossa Matriz de Riscos corporativa. Esse mapeamento assegura a conversão de vulnerabilidades potenciais em planos de ação, reduzindo o risco residual de nossas operações.

Adicionalmente, em conformidade com a nossa Política Interna de Gerenciamento de Riscos que é baseada nas melhores práticas de mercado, realizamos o ciclo anual de revisão da nossa matriz. Esse processo resultou na atualização crítica e calibração de 139 riscos e 298 controles internos, garantindo que nossas salvaguardas permaneçam plenamente alinhadas ao dinâmico cenário de negócios atual.



Esse ciclo metodológico de melhoria contínua materializa-se na conquista e manutenção de exigentes certificações do mercado de aviação. Além dos avanços consolidados em nossa agenda ambiental de 2025 e 2026, mantemos a consistência técnica nas operações logísticas, assegurando a renovação da acreditação CEIV Pharma da IATA e da Certificação de Boas Práticas da ANVISA para o Terminal de Cargas. É essa disciplina de planejar, executar, auditar e corrigir que permite ao aeroporto operar não apenas em conformidade com as regras, mas como referência na vanguarda do setor.

ÉTICA

100% dos integrantes instruídos quanto à norma de conduta

OUVIDORIA

100% das ocorrências tratadas

TRANSPARÊNCIA

Aderência à **LGPD**

AUDITORIAS

92% Segurança Operacional (ANAC)

99,4% Risco da Fauna (DOCS GRF) ACOP "A"

ISO 9001 zero não conformidades (Bureau Veritas)

MELHORIA CONTÍNUA

139 Riscos revisados

298 Controles internos revisados



Nosso Desempenho Econômico

Em 2025, consolidamos uma trajetória de forte crescimento e geração de valor, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 1,33 bilhão, o que representa um expressivo salto de 34,2% frente ao ano anterior. O compromisso com a eficiência operacional também se refletiu em um Lucro Operacional de R\$ 1,2 bilhão (um aumento de 181,5%), que apoiou a reversão do cenário anterior e a apuração de um lucro líquido contábil de R\$ 360,5 milhões no período. Para além das nossas demonstrações financeiras, assumimos com orgulho o papel de propulsor da economia do Rio de Janeiro: apenas em ISS para a cidade, geramos mais de R\$ 42 milhões, e alcançamos o recorde histórico desde o início da concessão com o registro de R\$ 94,4 bilhões no valor de mercadorias importadas. O nosso compromisso financeiro para o futuro mantém o foco na atração sustentável de novos negócios e na contínua melhoria de infraestrutura, com a projeção de destinar novos aportes e inovações aos nossos espaços, somando-se aos mais de R\$ 125,5 milhões que já investimos no aeroporto apenas neste ano.

Desempenho e Crescimento

Em 2025, o tráfego total de passageiros do RIOgaleão alcançou **17,9 milhões**, estabelecendo um **novo recorde histórico de movimentação em um único ano** e superando a antiga marca de 17,3 milhões de passageiros registrados em 2012. Com isso, nos consolidamos como o **terceiro maior aeroporto do Brasil**, segundo maior no **mercado internacional** e no quinto maior no doméstico.

No mercado doméstico, o RIOgaleão registrou o maior crescimento dentre os principais aeroportos do Brasil no ano⁴, com um aumento de 24% em relação a 2024, com 12,2 milhões de passageiros.

Já o mercado internacional apresentou crescimento de 22%, totalizando 5,7 milhões de passageiros. O crescimento do tráfego internacional do RIOgaleão também foi superior à média nacional, que registrou aumento de apenas 12% no ano. Para o RIOgaleão, **2025 foi o ano com o maior tráfego internacional da história do aeroporto**.

Como consequência, fomos o aeroporto que apresentou o maior crescimento anual entre os principais do país.

O desempenho positivo do mercado internacional no RIOgaleão em 2025 foi impulsionado por três fatores principais: fluxo de turistas da América Latina, principalmente argentinos, que cresceram 76% em relação a 2024; aumento da alimentação doméstica por meio de conexões no aeroporto, que viabiliza incrementos na malha internacional de longo curso; e a manutenção de uma alta participação de empresas de baixo custo, que estimulam a demanda por meio de suas tarifas baixas.

Ao término de 2025, contamos com rotas regulares, perenes e sazonais, para **54 destinos**, sendo 28 no Brasil e 26 no exterior, com operações regulares de 3 companhias brasileiras, duas também operando voos internacionais regionais, e 20 internacionais.



4 - Desconsiderando Porto Alegre, cujo crescimento acentuado reflete a recuperação da capacidade perdida em 2024.

Nosso Terminal de Cargas acompanhou esse ritmo vibrante, movimentando um total de 66,1 mil toneladas⁵, registrando o recorde histórico de importação desde o início da concessão, atingindo R\$ 94,4 bilhões, uma alta de 34% em comparação com o ano anterior. Os resultados foram impulsionados especialmente pelas indústrias de transporte aéreo e, em especial, por volumes não recorrentes no setor de Óleo e Gás no primeiro trimestre de 2025.

Principais indicadores operacionais

Indicadores Operacionais	2025	2024	Variação (%)
Número total de Passageiros (milhões)	17,9	14,5	23,7%
Passageiros Domésticos	12,2	9,8	24,5%
Passageiros Internacionais	5,7	4,7	21,9%
Movimentação Total de Aeronaves (mil)	129,4	109,4	18,4%
Doméstico	94,8	81,3	16,7%
Internacional	34,5	28,1	23,1%
Quantidade de Companhias Aéreas (fim de ano)	23	22	4,5%
Volume de Carga ¹ (mil tons)	66,1	59,8	10,6%
Importação (mil tons)	36,4	34,9	4,3%
Exportação (mil tons)	25,5	24,9	2,4%
Courier (mil tons)	4,2	0,002	265.487,5%
Área Comercial ² (m²)	21.636	20.747	4,3%
Área de Duty Free (m²)	8.218	8.218	0,0%
Área de Alimentação (m²)	3.574	2.824	26,6%
Área de Varejo Especializado (m²)	4.167	4.034	3,4%
Salas Vip (m²)	5.671	5.671	(0,0%)
Vagas de Estacionamento	5.381	5.413	(0,6%)

Notas:
(1) Considera o volume total, incluindo nacionalizações, isenções e remoções.
(2) Considera a área de terminal de Duty Free, Alimentos e Bebidas, Specialty Retail, Salas VIP, Serviços ao passageiro, Casas de Câmbio, Hotéis, Locadoras e Transportes. Não estão sendo considerados os depósitos das operações, nem as áreas de seating de alimentação.

A GOL, principal companhia aérea a operar em nosso aeroporto, **transportou 8,1 milhões de passageiros** em 2025, registrando crescimento de 35% em relação a 2024 e superando em 17% os níveis pré-pandemia, em 2019. No mercado internacional, a companhia quase **dobrou sua movimentação com um crescimento de 93% sobre o ano anterior**, superando o patamar de 2019 em 26%. Em 2025, foram inauguradas 4 novas rotas domésticas. Para o próximo ciclo, a estratégia prevê voos de longa distância, ampliando a capilaridade da malha aérea não apenas no Brasil, mas também no exterior.

A LATAM registrou um avanço de 15% no volume de passageiros internacionais em comparação a 2019, já no segmento doméstico, a companhia movimentou 2,9 milhões de clientes, uma alta de 19% frente a 2024 e de 61% sobre o patamar de 2019, totalizando 3,6 milhões de viajantes transportados no ano.

5 - Considera o volume total, incluindo nacionalizações, isenções e remoções.

As operações da **Azul** no GIG cresceram 5% em relação a 2024, fazendo de 2025 o ano com o melhor desempenho histórico da companhia no aeroporto, com 1,6 milhão de passageiros movimentados.

O mercado internacional do RIOgaleão expandiu em 2025 através de novas rotas, voos de longo curso e o incremento de frequências por 15 companhias aéreas.

A expansão começou logo em janeiro, com a rota da Aerolíneas Argentinas para Rosário (ROS), seguida pelo voo da JetSMART para Mendoza (MDZ) em maio. No segundo semestre, a conectividade com a Argentina foi ainda mais reforçada com os voos da JetSMART e da Flybondi para Córdoba (COR), operados em outubro e dezembro, respectivamente. O ano encerrou-se com uma forte diversificação de destinos em dezembro, impulsionada pelas estreias da Air Canada com destino a Toronto (YYZ) e da Boliviana de Aviación para Santa Cruz de la Sierra (VVI), sendo esses novos destinos do aeroporto.

Buenos Aires consolidou-se como o destino de maior crescimento, somando 432 mil passageiros adicionais e sendo operado por sete aéreas. Na América do Sul, os destaques foram o fortalecimento de Córdoba (atendida agora por quatro empresas) e a ampliação de frequências da LATAM para Santiago e Lima. Nos voos de longa distância, dezembro marcou a expansão de frequências e voos diários de grandes operadoras como Air France, Delta e Emirates.

Crescimento de tráfego por região

	2024	2025	%
América do Sul	2,47 milhões	3,32 milhões	34%
Europa	1,34 milhões	1,4 milhões	4%
América Central e do Norte	804 mil	907 mil	13%
Oriente Médio	57 mil	76 mil	33%

Crescimento do tráfego por país

	2024	2025	%
Argentina	1,19 milhões	1,75 milhões	46%
Chile	859 mil	973 mil	13%
Estados Unidos	546 mil	608 mil	11%
Portugal	370 mil	380 mil	3%
França	258 mil	303 mil	17%
Panamá	257 mil	292 mil	14%
Uruguai	132 mil	242 mil	84%
Colômbia	175 mil	226 mil	29%

*Maiores 8 países em tráfego no GIG

Conectividade

Os impactos da coordenação do Sistema Multiaeroporto do Rio de Janeiro (SMA Rio) seguiram refletidos em 2025. A política, que estabeleceu um teto operacional de 6,5 milhões de passageiros anuais para o Aeroporto Santos Dumont, buscou otimizar a distribuição da demanda regional, expandir a conectividade, aprimorar a experiência do passageiro e maximizar a infraestrutura disponível.

Quando comparado a 2023, ano de início da coordenação, o Rio de Janeiro superou a média nacional em praticamente todos os principais indicadores de tráfego, conectividade e turismo.

A consolidação dessa política alavancou a conectividade doméstica no RIOgaleão, gerando um salto superior a 700% no volume de passageiros em conexão em relação a 2023. O crescimento da malha e do fluxo de passageiros conectivos contribuiu para a atração de novas frequências de 15 companhias internacionais, fazendo com que o Aeroporto crescesse não só em conexões domésticas, mas também aumentasse 22% o fluxo de conexões doméstico-internacionais em relação ao ano anterior. Entre os destaques, estão a retomada das operações da Air Canada para Toronto e o incremento de voos diários da Emirates e da Air France.

Esse arranjo estratégico não apenas impulsionou os recordes de tráfego total e internacional do RIOgaleão, mas também permitiu que o estado recebesse 2,1 milhões de turistas internacionais por via aérea. O resultado representa uma expansão de cerca de 44% em comparação a 2024, superando a última melhor marca histórica do Rio de Janeiro, segundo dados da Embratur.

Crescimento de 2025 em relação ao ano de 2023

Indicador	2025 x 2023		
	SMA Rio	Brasil	Diferença
Tráfego Total	24%	15%	+9 p.p.
Tráfego Doméstico	16%	10%	+6 p.p.
Tráfego Internacional	59%	36%	+23 p.p.
Conexões Doméstico-Doméstico (DD)	70%	1%	+69 p.p.
Conexões Doméstico-Internacional (DI)	151%	25%	+126 p.p.
Turistas Internacionais	89%	62%	+27 p.p.
Cargas Domésticas	58%	14%	+44 p.p.

Com foco no desenvolvimento do turismo brasileiro, o nosso principal compromisso em conectividade para o próximo ciclo foi sediar com excelência o megaevento Routes Americas 2026, e seguir fomentando, por meio do nosso Fundo de Desenvolvimento da Aviação, a prospecção ativa de rotas que promovam o Rio de Janeiro de forma definitiva nos maiores mercados globais.

Resiliência da Cadeia de Suprimentos

A resiliência de toda a nossa logística e cadeia de prestadores provou ser um diferencial de excelência diante de desafios operacionais complexos. Após superarmos recentemente a grave crise externa de abastecimento de energia elétrica na cidade, que nos demandou operar de forma ininterrupta com geradores por 68 dias até o estabelecimento de uma nova rede subterrânea, priorizamos como próximo passo o estudo para a implementação de um projeto estruturante de autossuficiência energética, como uma usina a gás.

Sob o viés da sustentabilidade em nossa cadeia de fornecedores, estruturamos o programa de Gestão de Suprimentos e assumimos o compromisso de mapear, a partir de 2027, as emissões indiretas (Escopo 3) nos contratos focais de prestação de serviço, integrando todo o nosso ecossistema na identificação de soluções para a redução de gases de efeito estufa.

O nosso principal compromisso em conectividade para o próximo ciclo foi sediar com excelência o megaevento Routes Americas 2026, e seguir fomentando, por meio do nosso Fundo de Desenvolvimento da Aviação, a prospecção ativa de rotas que promovam o Rio de Janeiro de forma definitiva nos maiores mercados globais.





910 integrantes
63,4% homens
36,6% mulheres
27 profissionais PCD
Presença ativa de
mulheres em cargos
estratégicos e
operacionais



Perspectivas
2026

Perspectivas 2026

O ano de 2026 marca o ápice do ciclo de entrega das metas estruturantes estabelecidas nos últimos ciclos de planejamento. Nos consolidamos como um centro de excelência tecnológica e operacional, materializando investimentos que transcendem o transporte de passageiros. Detalhamos aqui a transição de um modelo de planejamento para uma realidade de alta performance, onde a sustentabilidade e a eficiência técnica atuam como os principais motores de valor para a concessão e para o estado do Rio de Janeiro.

PROJETOS ENTREGUES E METAS ALCANÇADAS

Pioneirismo Global em Sustentabilidade: Acreditação IEnvA e o Marco Inédito em Wildlife³⁰³⁻¹



A trajetória de amadurecimento da nossa gestão ambiental integrada, consolidada ao longo dos 12 anos de concessão, culminou em um reconhecimento internacional em abril de 2026. Somos o primeiro aeroporto da América Latina e o terceiro do mundo a conquistar a certificação ambiental IEnvA (IATA Environmental Assessment), concedida pela Associação Internacional de Transporte Aéreo. Este marco atesta a robustez do nosso sistema integrado de gestão, estruturado em conformidade com a norma internacional ISO 14001:2015, no monitoramento e na mitigação contínua dos impactos operacionais, abrangendo desde a eficiência no consumo de água e energia até o controle de emissões e a gestão de resíduos.

Para além do ineditismo regional, alcançamos um pioneirismo em escala global ao nos tornarmos o primeiro

aeroporto do mundo a obter o certificado IATA-ISP especificamente na categoria Wildlife. Essa conquista chancela o compromisso do operador aeroportuário no combate ao tráfico ilegal de animais silvestres, alinhando a nossa operação ao compromisso global estabelecido pela Declaração do Palácio de Buckingham. O êxito deste ciclo de auditorias, adequação de processos e treinamentos das equipes, iniciado em 2024, consolida o aeroporto como uma barreira ativa de proteção à biodiversidade, reafirmando que a nossa segurança operacional se estende à preservação do ecossistema.

Infraestrutura Serviço Especializado de Salvamento Aquático (SESAQ)

Foi entregue a edificação PAE 28, unidade especializada no serviço de salvamento aquático para incidentes na Baía de Guanabara. Como parte do compromisso ESG, a unidade é objeto de um estudo de viabilidade para implementação de energia solar, visando a autossuficiência energética da estrutura de segurança.

Experiência Digital no GaleON

A plataforma GaleON evoluiu de um facilitador para uma central de serviços completa:

- **Pagamento Unificado:** Implementação do pagamento online para a totalidade dos serviços disponíveis no aeroporto.
- **Gestão de Experiência:** Consolidação do NPS (Net Promoter Score) como ferramenta sistemática de aferição, permitindo uma gestão baseada em dados reais de satisfação do passageiro.

Calendário de Safety e Auditorias

A cultura de Safety e gestão de riscos é o fundamento da nossa estabilidade operacional, refletindo-se na média de 96% de aprovação nos índices de satisfação de treinamento.

Para 2026, o foco será reduzir recorrência e reforçar controles nos riscos prioritários: operações de pátio (ground handling), incursão em pista, fauna e FOD, com ações estruturadas de auditorias, ISO, Blitz, capacitações presenciais, revisão de análises e fortalecimento da cultura de reporte.

O Cronograma Oficial de Exercícios Simulados (SREA) prevê uma série de módulos operacionais focados na prontidão das equipes: o ciclo contempla o simulado do Centro de Operações de Emergência (COE) integrado ao cenário de Evento de Saúde Pública (ESP); o exercício prático e recorrente de proficiência do Serviço Especializado de Salvamento Aquático (SESAQ); o teste de acionamento de recursos internos e externos do Plano de Emergência em Aeródromo (PLEM); o exercício de abandono e evacuação de edificações com foco estrutural nos Terminais de Passageiros; e o Simulado de Recuperação de Aeronave Acidentada/Inoperante (PRAI), assegurando o alinhamento contínuo de todas as frentes de resposta a emergências aeroportuárias.

Atividade de Safety	Descrição e Impacto Estratégico
Auditorias Apex ACI	Verificação de conformidade com os mais altos padrões internacionais da Airport Council International.
Certificações ISO	Manutenção de certificações de gestão, assegurando a padronização e mitigação de riscos operacionais.
Semana do Safety	Fortalecimento da cultura de segurança e engajamento de stakeholders para risco zero em operações.



O RIO COMO PALCO GLOBAL: ROUTES AMERICAS 2026

A jornada para trazer o **Routes Americas** para o Rio de Janeiro foi o resultado de uma articulação institucional iniciada ainda em 2022. A primeira grande entrega após a formalização da cidade como anfitriã ocorreu de 10 a 12 de fevereiro de 2025, durante a edição nas Bahamas. Na ocasião, a equipe marcou presença com estande próprio, promoveu o almoço oficial de divulgação do destino e coordenou uma apresentação cultural na cerimônia de passagem de bastão.

Esse marco deu início a um período de intensa estruturação de todo o projeto, apontado como o maior esforço de captação e viabilização já realizado por um único elo da cadeia de turismo brasileira. Ao longo de 2025, conduzimos dezenas de reuniões técnicas para atrair e formalizar parcerias estratégicas, o que viabilizou a captação de mais de R\$ 6 milhões em apoios e patrocínios para o evento. O período concentrou ainda um robusto planejamento de inteligência para desenhar e propor as melhores soluções em logística, experiências de hospitalidade e produção de eventos sociais de alto nível para acolher toda a comunidade global da aviação.

Todo esse esforço culminou entre os dias 3 e 5 de março de 2026, quando o RIOgaleão, em parceria com o Visit Rio e a Prefeitura, sediou pela primeira vez no Brasil este que é um dos encontros mais estratégicos da aviação mundial. Utilizando infraestruturas emblemáticas como o Copacabana Palace, **o evento reuniu 1.035 participantes tomadores de decisão**, estabelecendo um fórum vital para as decisões de malha aérea do continente.

O **Networking Evening**, principal evento de relacionamento do Routes Americas 2026 realizado no Copacabana Palace, tornou-se uma referência para as futuras edições da conferência. O encontro foi planejado para destacar a diversidade, a cultura e os recursos naturais locais, **reunindo mais de 700 convidados em uma ambientação inspirada no bioma carioca**. A imersão na identidade da cidade foi conduzida por meio de apresentações da bateria da Estação Primeira de Mangueira e do bloco Orquestra Voadora, acompanhadas de um cardápio focado na gastronomia brasileira tradicional e da distribuição de brindes que carregam o estilo de vida do Rio de Janeiro, incluindo chapéus de malandro, cachaça artesanal e sandálias Havaianas.

A densidade e a relevância comercial do evento se refletem nos números: em apenas três dias, foram realizadas **mais de 3.200 reuniões estratégicas**. A base de participantes contou com **194 companhias aéreas, 284 representantes de aeroportos e 78 autoridades de turismo**. O diferencial desta edição foi a qualificação do público, atraindo companhias que tradicionalmente não participavam do evento nas Américas, garantindo que as rodadas de negócios tivessem impacto direto no planejamento de rotas da região para os próximos anos.

Para sediar um evento dessa magnitude, a colaboração do nosso ecossistema foi decisiva. A **GOL Linhas Aéreas assumiu o papel de Official Carrier**, com patrocínio de R\$ 2 milhões. Essa parceria garantiu uma dominação de marca, desde o patrocínio do Welcome Reception com temática carioca até a participação executiva ativa nos painéis de discussão. As parcerias institucionais do projeto foram sustentadas pela **Embratur e Fecomércio**, enquanto o grupo **Accor** (através do Fairmont e Grand Mercure) garantiu a excelência da hospitalidade oficial. Nosso estande anfitrião operou como o coração desse relacionamento, contando com espaços dedicados para negociações e recepção do trade.

Entendemos, no entanto, que convencer o mercado global exige transformar percepções abstratas em experiências concretas. Para além da disponibilização de passeios gratuitos em pontos clássicos cidade, por meio do **Hosted Airline Program (HAP)**, desenhamos uma imersão exclusiva para **20 executivos seniores de 12 companhias aéreas estratégicas**, incluindo empresas como Air Canada, American Airlines, United e Aeromexico. O grupo teve dois dias de agenda dedicada para vivenciar a infraestrutura e o lifestyle do Rio, desde voos de helicóptero e visitas ao Maracanã até práticas de beach tennis e stand-up paddle. O projeto funcionou como uma grande famtrip, proporcionando uma experiência de alto nível para os tomadores de decisão das malhas aéreas futuras das américas.

A precisão operacional do evento e o charme do nosso receptivo reverberou globalmente. O esforço conjunto gerou um impacto midiático contundente: alcançamos uma **audiência de 577 milhões de pessoas** através de mais de 600 artigos publicados na imprensa internacional, consolidando o Rio de Janeiro e o RIOgaleão não apenas como anfitriões eficientes, mas como pilares da conectividade futura nas Américas.



Destaques Estatísticos:

PARTICIPANTES: 1.035 delegados de alto nível



COMPANHIAS AÉREAS: 194 empresas representadas



AEROPORTOS: 284 terminais internacionais



REUNIÕES DE NEGÓCIOS Recorde de mais de 3.200 reuniões bilaterais em 3 dias.



NOVOS PATAMARES OPERACIONAIS

Performance do TECA Cargo

O Terminal de Cargas do RIOgaleão registrou marcas históricas nas operações de importação ao longo do primeiro semestre de 2026. Impulsionado pela forte movimentação nos setores farmacêutico e aeroespacial, o aeroporto atingiu o seu **novo recorde consecutivo em valor de carga importada**, somando **US\$ 9,3 bilhões** no período, um avanço de **17%** em comparação ao mesmo intervalo de 2025.

Revolução do E-commerce

O segmento de e-commerce internacional manteve trajetória de forte expansão, impulsionada pela parceria estratégica com grande operador de varejo digital:



Volume Processado: 24 milhões de remessas internacionais nos primeiros seis meses do ano.



Participação no mercado: O volume transacionado no aeroporto respondeu por 23% do market share de remessas internacionais no Brasil .



Impacto no peso movimentado de carga: O e-commerce passou a representar 15% do peso total das cargas de importação movimentadas pelo terminal.



Alcançamos um pioneirismo em escala global ao nos tornarmos o primeiro aeroporto do mundo a obter o certificado IATA-ISP especificamente na categoria Wildlife.



Este desempenho expressivo reflete a combinação de 03 (três) fatores estratégicos:

1

Eficiência Operacional: Processos céleres com capacidade de liberação de 240 mil remessas por dia garantiram a liberação de **85% das remessas em menos de 24 horas**.

2

Expansão da Malha Aérea: Para suportar o aumento de volume de cargas destinadas ao setor de varejo digital, a ampliação de novas rotas e frequências de aeronaves tanto comerciais, quanto cargueiras, foi fundamental, movimentando mensalmente de 500 a 1000 toneladas somente para esse segmento.

3

Estímulo Regulatório: Impacto positivo da isenção do Imposto de Importação para compras internacionais de até US\$ 50, em vigor desde maio de 2026.

Perspectivas e Impacto Multissetorial

A expectativa para o encerramento de 2026 é atingir a marca de **50 milhões de remessas processadas**, o que representará um crescimento anual de **51%** frente a 2025.

Além de impulsionar o e-commerce, o aumento contínuo da capacidade cargueira e da conectividade no Aeroporto Internacional Tom Jobim beneficia diretamente outros setores estratégicos da economia brasileira, como **Petróleo & Gás, Farmacêutico, Aeroespacial e Automotivo**.

Com o crescimento sustentado das operações de e-commerce e a eficiência na movimentação de cargas de alto valor agregado, o RIOgaleão reforça seu posicionamento estratégico como um dos principais hubs de logística aérea do país. O aeroporto iniciou o projeto de conversão da área de 8 mil m² (anteriormente ocupada pelos Correios) em um terminal exclusivo para processamento das remessas, garantindo escalabilidade para o futuro.

Expansão de Malha e Hub Internacional

O aeroporto firmou-se como o **3º maior do Brasil** em volume total de passageiros. Este crescimento é fruto direto da política **SMA Rio**, que incentivou a migração coordenada e a concentração estratégica de voos em nosso aeroporto. A GOL desempenha papel central nesta estrutura, operando seu hub de voos intercontinentais exclusivamente com aeronaves Wide Body a partir do terminal, ampliando o protagonismo do RIOgaleão na malha aérea brasileira e fortalecendo a conectividade direta do Rio de Janeiro com os mercados globais.

Além disso, o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, é o primeiro da América Latina a obter autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar o novo Boeing 777-9. A permissão foi oficializada pela Portaria nº 19.779/SIA, publicada em 11 de agosto. O processo de anuência vinha sendo conduzido com a agência reguladora desde 2024. Com 76,7 metros de comprimento, 71,8 metros de envergadura em voo e capacidade para transportar até 450 passageiros em viagens intercontinentais, o Boeing 777-9 é a nova geração da família 777. Uma das principais inovações são as pontas das asas dobráveis. O recurso reduz a envergadura da aeronave no solo e permite que ela utilize posições de estacionamento compatíveis com os atuais modelos da família 777.

Os resultados alcançados nos primeiros meses de 2026 superam os recordes de 2025, evidenciando que a resiliência das equipes e a precisão na execução do plano de metas foram decisivas. Cumprimos nossos compromissos contratuais e técnicos, e elevamos o padrão da infraestrutura aeroportuária nacional através da inovação e da disciplina operacional.

Entendemos que o futuro não é um destino distante, mas uma construção diária feita por mãos dedicadas. Mais do que recordes ou infraestrutura, o que verdadeiramente nos move é o compromisso de cada integrante que coloca sua alma em cada detalhe da operação. Seguiremos elevando nossos padrões e honrando a confiança do Rio, certos de que a nossa maior força reside na resiliência e na paixão das nossas pessoas. O amanhã que projetamos já está em curso, e ele continuará sendo trilhado com a mesma excelência e humanidade que definem o Jeito RIOgaleão de Ser.

1
2
3
4
5
6
7



Sumário de Conteúdo GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso: RIOgaleão relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) GRI Setorial aplicada: Não se aplica ao setor do RIOgaleão

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021						
A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização	O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro / Galeão – Antônio Carlos Jobim é administrado pela Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S/A – RIOGaleão, com sede na Av. Vinte de Janeiro, s/nº, Ilha do Governador - Rio de Janeiro - CEP: 21941-900. Opera no Brasil, disponibilizando infraestrutura a cias aéreas e outras empresas no aeroporto.				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 7.				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas 7, 34, 120.				
	2-4 Reformulações de informações	Atualizamos os temas materiais nossa avaliação de materialidade, identificando que os temas materiais GRI 204 e 304, incluídos no período de relato de 2023, não se classificam como temas materiais para o presente período de relato. Além disso, foram incluídos como temas materiais GRI 308 e 401.				
	2-5 Verificação externa	Páginas 78, 80. O RIOgaleão não possui uma política formal para verificação externa de seu relatório ESG. Contudo, nossas políticas e procedimentos relacionados a sustentabilidade recebem verificação externa periódica por meio de auditorias indepententes. Além disso, ao longo de 2025 houve a implementação e em abril/2026 a conquista da certificação IATA Environmental Assessment (IEnvA), da International Air Transport Association.				
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 7, 22, 82. Somos um aeródromo de uso público, com instalações e facilidades para apoio às operações, de embarque e desembarque de pessoas e cargas. Assim, nossa atividade principal é a de servir, com segurança e eficiência, como área para operações de pousos e decolagens de aeronaves das companhias aéreas que operam no RIOgaleão, sob gestão da FAB (Força Aérea Brasileira), com transporte de passageiros e cargas. Além disso, no âmbito de nossas atividades secundárias, contamos com serviços e conveniências, facilidades e atrações.				3, 8, 16



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Atividades e trabalhadores	2-7 Empregados	Página 73. 910 Integrantes RIOgaleão (CARJ) em 2025, sendo 577 do sexo masculino e 333 do sexo feminino. Os dados representam a posição do quadro de empregados ativos ao término do período de relato, em 31 de dezembro do ano reportado, não correspondendo à média de empregados ao longo do período.				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	<p>A organização opera em ambiente aeroportuário complexo, no qual atuam diversos prestadores de serviços e empresas terceirizadas responsáveis pela execução de atividades especializadas e de apoio à operação. Os contratos celebrados estabelecem que as empresas contratadas são integralmente responsáveis pela gestão de seus trabalhadores, incluindo aspectos trabalhistas, previdenciários, de saúde e segurança ocupacional, bem como pelo cumprimento da legislação aplicável.</p> <p>Em razão dessa estrutura contratual e da dinâmica operacional do aeroporto, a organização não realiza o acompanhamento consolidado do quantitativo de trabalhadores não empregados vinculados às empresas contratadas, tampouco de suas características contratuais ou flutuações ao longo do período de relato. Dessa forma, não dispõe de informações completas e consistentes para reportar o número total de trabalhadores não empregados cujo trabalho seja controlado pela organização, os tipos mais comuns de vínculos contratuais, as metodologias de apuração ou as variações ocorridas entre períodos de relato.</p>				8, 10
Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	5, 16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	A gestão dos impactos é realizada diretamente pelas gerências e suas equipes, com avaliação contínua das Diretorias e supervisão da Presidência.				12, 16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Possuímos uma estrutura descentralizada, que valoriza a delegação estratégica e o trabalho coletivo. A gestão dos impactos é realizada diretamente pelas gerências e suas equipes, com avaliação contínua das Diretorias, e supervisão da Presidência.				12, 16
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 7, 34.				16



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Governança	2-15 Conflitos de interesse	Os conflitos de interesse são prevenidos e mitigados por meio da submissão de quaisquer transações com partes relacionadas à aprovação do Conselho de Administração. O Estatuto Social também prevê a celebração de protocolo específico entre os acionistas, com as condições aplicáveis às contratações da CARJ com partes relacionadas. Os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados estão previstos no Código de Ética e Conduta, disponível em: https://www.canaldeetica.com.br/riogaleao/files/Codigo_de_Conduta_RIOgaleao_1.pdf				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 78.	b	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	16
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	
	2-19 Políticas de remuneração		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 50. Políticas e metas de sustentabilidade disponíveis em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				13,16
	2-23 Compromissos de política	Páginas 50, 69, 78. Nossos compromissos e mais dados pode, ser conferidos em: https://www.canaldeetica.com.br/riogaleao/files/Codigo_de_Conduta_RIOgaleao_1.pdf				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 50, 69, 78.				



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Estratégia, políticas e práticas	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 78.	a, c, d, e	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	16
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 78. Os integrantes podem buscar orientação sobre questões éticas e de conformidade junto às lideranças, P&O, Jurídico e por meio dos canais internos de comunicação. A Companhia disponibiliza Canal de Ética para reporte de suspeitas ou violações relacionadas à legislação, ao Código de Ética e Conduta e às políticas internas.				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não possuímos casos relevantes de não conformidade.				16
	2-28 Participação em associações	Somos associados a ABR - Aeroportos do Brasil, e possuímos termos de parcerias com as demais entidades citadas no relatório.				16, 17
Engajamento de Stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 34, 50.				16, 17
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Possuímos Acordo Coletivo de Trabalho com o SINA (Sindicato Nacional dos Aeroportuários), que abrange todos os integrantes RIOgaleão.				8
GRI 3: Temas Materiais 2021						
	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 34.				
	3-2 Lista de temas materiais	Páginas 40, 41.				
	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 50-87.				
Ambiental						
GRI 101: Biodiversidade	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	Páginas 59, 60.				13, 14, 15
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 61, 62.				7, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Páginas 61, 62.				7, 12, 13
	302-3 Intensidade energética		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	7, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	7, 9, 12, 13
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 18, 23, 50, 62, 63, 92.				6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água (entendemos esse item como a gestão do lançamento de efluentes no corpo receptor, após consumo e tratamento)	Possuímos duas estações de Tratamento de Águas Residuárias (“ETAR TECA” e “ETAR APOIO”), em nível secundário, operando de forma regular e em conformidade com a Licença de Operação e com a regulação vigente. Mantemos rígido controle dos padrões de lançamento, conforme normas vigentes. As estações atendem a Diretriz do Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos do órgão licenciador.				6, 12
	303-3 Captação de água	Páginas 62, 63. O Rio Galeão utiliza duas fontes principais de abastecimento de água. A água potável é fornecida pela concessionária Águas do Rio, enquanto a água destinada a usos não potáveis é captada por meio de poços profundos subterrâneos e tratada em instalações próprias localizadas nas dependências do aeroporto.				6
	303-4 Descarte de água	Páginas 62, 63. Após o uso, toda efluente gerado nas operações do aeroporto é encaminhada para estações de tratamento de águas residuais. Após o tratamento, os efluentes são lançados na Baía de Guanabara, em conformidade com a legislação ambiental e as condições estabelecidas nas licenças aplicáveis.				6
	303-5 Consumo de água	Páginas 62, 63.				6
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) e 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Páginas 57, 58. Relatório Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 12, 13, 15



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos e 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas 64, 65. Gestão de Resíduos Sólidos disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				2, 3, 6, 11, 12, 13
	306-3 Resíduos gerados	Páginas 64, 65. Gestão de Resíduos Sólidos disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Páginas 64, 65. Gestão de Resíduos Sólidos disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 6, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Páginas 64, 65. Gestão de Resíduos Sólidos disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sustentabilidade/				3, 6, 11, 12
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	11, 12, 16, 17
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Páginas 50, 69, 86.				11, 12, 16, 17
Social						
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 73.				8
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		Totalidade	Não aplicável	Os benefícios são os mesmos para todos os empregados.	8
	401-3 Licença maternidade/ paternidade		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 74 -77. Possuímos sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, atendendo normas da ANAC e internacionais. Possuímos certificações relacionadas a esses temas conforme divulgado em nosso Relatório ESG 2023, disponível em https://www.riogaleao.com/documents/1284/Relatorio_ESG_RIOgaleao_2024_digital_FINAL.pdf				3, 8
	403-2 Identificação de periculosidade (perigos), avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 65-68.				3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 74- 77.				3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 74 -77.				3, 8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 74-77.				3, 4 e 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 74-77.				3
	403-7 Prevenção e migitação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 74-77.				3, 8



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 74-77. O Sistema de Gestão de Segurança do Trabalho abrange os empregados do RIOgaleão e acompanha as atividades executadas por empresas contratadas que desenvolvem serviços sob gestão e controle da concessionária, incluindo atividades operacionais, administrativas, manutenção, engenharia, obras, Terminal de Cargas (TECA), terminais de passageiros, pátio, pista e demais áreas operacionais. O sistema de gestão de saúde ocupacional é baseado em exigências legais previstas na legislação trabalhista brasileira e normas regulamentadoras aplicáveis.				3, 8
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 76, 77. A organização mantém programa contínuo de identificação e tratamento de desvios, inspeções periódicas, capacitação dos trabalhadores, utilização de EPIs adequados, revisão de procedimentos operacionais e monitoramento de indicadores de desempenho em Segurança do Trabalho. Pela Saúde Corporativa As medidas preventivas incluem monitoramento médico periódico, adequação do PCMSO aos riscos identificados, programas de promoção da saúde, ações ergonômicas, campanhas preventivas e acompanhamento de integrantes expostos a riscos específicos.				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 76, 77.				3, 8, 16
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 14, 72, 73. Em 2025 foram registradas 63.102 horas de treinamento.				3, 4, 8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 16.				3, 4, 8, 10
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Em 2025, 91% dos integrantes realizaram avaliação de desempenho.				3, 8
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 73.	a-ii, b-ii	Informação indisponível / incompleta	Ainda não realizamos censo/classificação específicos. No entanto, o tema Diversidade é um dos compromissos no fortalecimento da cultura Jeito RIOgaleão de Ser.	5, 8, 10, 16
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos por homens	Disponível em: https://www.riogaleao.com/corporativo/quem-somos/sobre-o-riogaleao/ e https://www.riogaleao.com/documents/3/rioigualdadesalariallote_2025_2_19726111000108.pdf				5, 8, 10, 16
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 78. Em razão do sigilo garantido a todos os integrantes em nosso Código de Ética e Conduta, não expomos as apurações de relatos recebidos.				5, 8, 10, 16
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Páginas 14, 70, 73, 78.				4, 16
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 71, 72.				1, 8, 10, 11, 16, 17



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Páginas 71, 72. O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro / Antônio Carlos Jobim – Galeão está localizado, a 20km do centro da cidade do Rio de Janeiro, na Ilha do Governador, ocupando uma área territorial da Ilha de aproximadamente 35%. A Ilha do Governador é uma região ambientalmente sensível, com grande adensamento populacional, principalmente ao Leste do aeroporto, fazendo divisa com o bairro da Portuguesa, área militar, comunidades (Parque Royal, Vila Joaniza) e localidades Tubiacanga e Cantão. Contudo, a Baía da Guanabara contorna o aeroporto em sua maior extensão territorial. Apesar da sensibilidade ambiental do entorno e da característica operacional de um aeródromo, com a existência de atividades de riscos ambientais, sanitários, e sociais, o Operador Aeroportuário atua de forma preventiva visando a proteção do meio biótico e abiótico com o objetivo de reduzir de forma significativa o impacto direto ou indireto dos ambientes antropizados, naturais, bem como população no entorno. As medidas adotadas atendem a regulação vigente e requisitos da licença de operação. Ademais, o Operador Aeroportuário possui Programas de Desenvolvimento Socioambiental executados com as comunidades do entorno.				1, 10, 11, 16, 17
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Páginas 50, 59, 65, 74, 78, 80, 93.				3,12
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	3,12
Governança e Econômico						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 7, 82.				8, 9, 10, 11, 16, 17
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 55. Ainda não elaboramos análise implicações financeiras relacionadas às mudanças climáticas, mas possuímos Plano de Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas, que avalia riscos e oportunidades, e prevê ações.				8, 9, 12, 13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Totalidade	Não aplicável	Após análise, entendemos que o conteúdo específico não se aplica ao tema material desempenho econômico para o RIOgaleão, pois seus integrantes estão submetidos à previdência pública do INSS.	8
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	O RIOgaleão não recebe apoio financeiro do governo, mas, sim, tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão e a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão. Respostas específicas aos quesitos: a. Não possui. b. Não se aplica. c. A Concessionária possuía em 2025 em sua estrutura societária a Infraero como acionista, com 49% de participação.	a, b	Não aplicável	Não recebemos valor monetário, e, por isso, não há informações a discriminar.	



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 22-31, 82-87.				9, 11, 17
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 22-31, 82-87.				8, 9, 10, 11
GRI 205: Combate à Corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Totalidade	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as políticas internas de segurança da informação e com os princípios de governança corporativa, nossa empresa adota práticas rigorosas de confidencialidade e proteção de dados. Dessa forma, informações classificadas como sensíveis, estratégicas ou de uso restrito não podem ser compartilhadas externamente, mesmo em processos de auditoria ou certificação.	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 78, 80.	c	Informação indisponível / incompleta	As políticas e procedimentos de combate à corrupção são comunicadas a todos com quem o RIOgaleão se relaciona, mas não há quantificação/controla de numero total e percentual.	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos de corrupção em 2025.				16



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

EXPEDIENTE

Coordenação, Produção e Edição

Ecossis Soluções Ambientais

Projeto Gráfico e Diagramação

Emphasis Design Gráfico

Para obter mais informações, contate:

Gestão de Sustentabilidade

sustentabilidade@riogaleao.com

Av. Vinte de Janeiro, s/nº

Ilha do Governador - Rio de Janeiro - CEP 21941-900

www.riogaleao.com



Lista
de Siglas e
Acrônimos

- **ACA:** Airport Carbon Accreditation (Programa de Acreditação de Carbono Aeroportuário da ACI)
- **ACI:** Airports Council International (Conselho Internacional de Aeroportos)
- **ACOP:** Atestado de Capacidade Operacional (ANAC)
- **ADP:** Administração de Benefícios e Jornada
- **AIRJ:** Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro
- **AISO:** Avaliação de Impacto sobre a Segurança Operacional
- **AMS:** Airport Management System (antigo sistema de gestão aeroportuária substituído pela SITA)
- **AMUIG:** Associação das Mulheres da Ilha do Governador
- **ANAC:** Agência Nacional de Aviação Civil
- **ANA:** Áreas Naturais Alteradas (monitoramento de fauna)
- **ANVISA:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- **APARU:** Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (ex.: Mangue do Jequiá)
- **APU:** Auxiliary Power Unit (Unidade Auxiliar de Energia das aeronaves)
- **ASA:** Área de Segurança Aeroportuária (raio de 20 km no entorno do aeroporto)
- **ASAS (da Cidadania):** Programa de projetos sociais e visitas educativas do RIOgaleão
- **ATM:** Air Traffic Movement (Movimento de Tráfego Aéreo / Movimento de Aeronaves)
- **AVAC:** Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado (tradução em português de HVAC)
- **AVSEC:** Aviation Security (Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita)
- **BAGL:** Base Aérea do Galeão
- **BDO:** BDO RCS Auditores Independentes
- **BRICS:** Agrupamento geopolítico/econômico (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e países parceiros)
- **CAF:** Acidente Com Afastamento
- **CAPEX:** Capital Expenditure (Investimentos em Bens de Capital / Obras e Novos Ativos)
- **CAR / CARJ:** Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.
- **CARSAMPAF:** Comitê Regional de Prevenção do Perigo Aviário da Região SAM (América do Sul)
- **CBMERJ:** Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
- **CCI:** Carro Contraincêndio (veículo de combate a incêndio em aeródromos)
- **CEDAE:** Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro
- **CEIV Pharma:** Center of Excellence for Independent Validators in Pharmaceutical Logistics (Certificação IATA)
- **CENIPA:** Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
- **CIF:** Cost, Insurance and Freight (Custo, Seguro e Frete — valor aduaneiro de cargas)
- **CIPA:** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- **CNPAA:** Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
- **COE:** Centro de Operações de Emergência
- **COR:** Centro de Operações RIOgaleão / Centro de Operações Rio
- **CPAA-AA:** Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
- **CXC:** Customer Experience Center (concedente do prêmio CXC Awards)
- **DDS:** Diálogo Diário de Segurança / Sustentabilidade e Segurança
- **DOCS GRF / DOCS REA:** Auditorias de Documento de Conformidade de Segurança (Gerenciamento de Risco de Fauna / Resposta a Emergências)
- **DTCEA-GL:** Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Galeão (DECEA / FAB)
- **DUIMP:** Declaração Única de Importação (Receita Federal)
- **EPC:** Equipamento de Proteção Coletiva
- **ESATAS:** Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo (Ground Handling)
- **ESEA:** Exercício Simulado de Emergência em Aeródromo
- **ESG:** Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)
- **ESO:** Evento de Segurança Operacional
- **ESP:** Evento de Saúde Pública
- **ETA:** Estação de Tratamento de Água
- **ETAR:** Estação de Tratamento de Águas Residuais
- **ETR:** Estação de Transbordo de Resíduos
- **FIPE:** Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
- **FOD:** Foreign Object Debris (Detritos/Objetos Estranhos com risco à operação de pista)
- **GATE:** Garra, Autodesenvolvimento, Trabalho em Equipe e Espírito de Dono (Acrônimo dos valores da cultura interna do RIOgaleão)



- **GEE:** Gases de Efeito Estufa
- **GHG Protocol:** Greenhouse Gas Protocol (Metodologia de contabilização de emissões)
- **GIG:** Código IATA do Aeroporto Internacional do Galeão / Tom Jobim
- **GRI:** Global Reporting Initiative (Padrão internacional de relatórios de sustentabilidade)
- **GRF:** Gerenciamento do Risco da Fauna
- **GWP:** Global Warming Potential (Potencial de Aquecimento Global)
- **HAP:** Hosted Airline Program
- **HHT:** Homem-Hora Trabalhada / Homem x Hora de Treinamento
- **HVAC:** Heating, Ventilating and Air Conditioning (Sistemas de Climatização e Ventilação)
- **IAAE:** International Association of Airport Executives
- **IATA:** International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
- **ICAO / OACI:** International Civil Aviation Organization / Organização da Aviação Civil Internacional
- **IEnvA:** IATA Environmental Assessment (Programa de Avaliação Ambiental da IATA)
- **IPCC:** Intergovernmental Panel on Climate Change (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima)
- **IPF:** Identificação do Perigo da Fauna
- **I-REC:** International Renewable Energy Certificate (Certificado de Energia Renovável)
- **ISO:** International Organization for Standardization (ex.: ISO 9001, ISO 14001, ISO 14064-1)
- **ISP:** IATA Standards and Recommended Practices / Certificação IATA-ISP (Wildlife)
- **ISS:** Imposto Sobre Serviços
- **LED:** Light Emitting Diode (Diodo Emissor de Luz)
- **LGPD:** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
- **LTO:** Landing and Take-Off (Ciclo operacional de Pouso e Decolagem)
- **MBA:** Master of Business Administration
- **MGSO:** Manual de Gerenciamento da Segurança Operacional
- **MOPS:** Manual de Operações do Aeródromo
- **NDC:** Nationally Determined Contributions (Contribuições Nacionalmente Determinadas — Acordo de Paris)

- **NPS:** Net Promoter Score (Métrica de índice de recomendação / satisfação)
- **NR:** Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho (ex.: NR-7)
- **OEA:** Operador Econômico Autorizado (Programa da Receita Federal)
- **ODS:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU)
- **OPEX:** Operational Expenditure (Despesas Operacionais correntes)
- **P&O:** Pessoas & Organização (Recursos Humanos)
- **PA:** Programa de Acompanhamento (Ciclo de Avaliação de Desempenho e Cultura)
- **PAE:** Posto de Atendimento de Emergência / Edificação Operacional (ex.: PAE 28)
- **PAS:** Plano de Assistência Social
- **PAX:** Passageiros
- **PCA:** Pre-Conditioned Air (Ar Pré-Condicionado para aeronaves acopladas ao finger)
- **PCD:** Pessoa com Deficiência
- **PCM:** Posto de Coordenação Móvel
- **PCMSO:** Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- **PDCA:** Plan, Do, Check, Act (Ciclo de melhoria contínua da qualidade)
- **PeAVI:** Precursor Ave (Indicador de taxa de avistamento de aves no sítio aeroportuário)
- **PESO:** Processo de Gestão de Mudança / Plano de Eficácia da Segurança Operacional
- **PGR:** Programa de Gerenciamento de Riscos
- **PIB:** Produto Interno Bruto
- **PIES:** Plano Integrado de Eficiência e Sustentabilidade
- **PLEM:** Plano de Emergência em Aeródromo
- **POI:** Programa de Oportunidades Internas
- **PRAD:** Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
- **PRAI:** Plano / Simulado de Remoção de Aeronaves Inoperantes e Desinterdição de Pistas
- **PRG:** Programas de Sustentabilidade do RIOgaleão (do PRG 01 ao PRG 20)
- **PTC:** Passenger Terminal Conference
- **QTA:** Quadro de Abastecimento de Água Potável / Caminhão de Abastecimento de Água Potável



- **RBAC:** Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (emitido pela ANAC)
- **RCC:** Resíduos da Construção Civil
- **ReASA:** Resultado ASA (Taxa de colisões com aves ocorridas na ASA)
- **ReAVI:** Resultado Ave (Taxa de colisões com aves validadas dentro do sítio aeroportuário)
- **ReAVID:** Resultado Ave com Dano (Proporção de colisões com aves que causaram dano)
- **RELPREV:** Relatório de Prevenção de Segurança Operacional
- **SAF:** Sustainable Aviation Fuel (Combustível Sustentável de Aviação) / Sem Afastamento Funcional (em saúde do trabalho)
- **SAR:** Search and Rescue (Busca e Salvamento — ex.: edificação SAR 28)
- **SBTi:** Science Based Targets initiative (Metodologia de metas climáticas baseadas na ciência)
- **SENAC:** Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- **SESAQ:** Serviço Especializado de Salvamento Aquático
- **SESCINC:** Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis
- **SGSO:** Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional
- **SIPAT:** Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
- **SISO:** Simpósio de Segurança Operacional
- **SITA:** Société Internationale de Télécommunications Aéronautiques (Plataforma global de TI e automação aeroportuária)
- **SMA / SMA RIO:** Sistema Multiaeroportos do Rio de Janeiro
- **SREA:** Serviço de Resposta à Emergência do Aeródromo
- **SUT:** Sustentabilidade (Sigla da gerência e documentações técnicas, como SUT Masterplan)
- **TEA:** Transtorno do Espectro Autista
- **TECA:** Terminal de Cargas
- **TI:** Tecnologia da Informação
- **TPS / TPS 1 / TPS 2:** Terminal de Passageiros (Terminal 1 e Terminal 2)
- **TWR-GL:** Torre de Controle do Aeroporto do Galeão
- **UAC:** Unidade de Apoio Central / Administrativa
- **UC:** Unidades de Conservação ambiental



